



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA – CAMPUS CABEDELO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO**

**GUIA ILUSTRADO EMPREENDER PB: A PRODUÇÃO DE UM GUIA ILUSTRADO
INFORMATIVO PARA A SECRETARIA EXECUTIVA DO EMPREENDEDORISMO DA
PARAÍBA**

**Isabella Rebecka de Vasconcelos Lima
Thallyson Kaique Caetano da Costa Pereira**

**CABEDELO - PB
2023**

**ISABELLA REBECKA DE VASCONCELOS LIMA
THALLYSON KAIQUE CAETANO DA COSTA PEREIRA**

**GUIA ILUSTRADO EMPREENDER PB: A PRODUÇÃO DE UM GUIA ILUSTRADO
INFORMATIVO PARA A SECRETARIA EXECUTIVA DO EMPREENDEDORISMO DA
PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo, como requisito obrigatório para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Alvares Lourenço

**CABEDELO - PB
2023**

L732g Lima, Isabella Rebecka de Vasconcelos.

Guia Ilustrado Empreender PB: A produção de um guia ilustrado informativo para a Secretaria Executiva do Empreendedorismo da Paraíba / Isabella Rebecka de Vasconcelos Lima; Thallyson Kaique Caetano da Costa Pereira – Cabedelo, 2023.

143 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Design Gráfico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Alvares Lourenço.

1. Design editorial. 2. Infografia. 3. Empreender PB. I. Título.

CDU 655.4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

ISABELLA REBECKA DE VASCONCELOS LIMA E THALLYSON KAIQUE CAETANO DA COSTA
PEREIRA

GUIA ILUSTRADO EMPREENDER PB: a produção de um guia ilustrado informativo para a secretaria de empreendedorismo da Paraíba.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Tecnólogo(a) em Design Gráfico pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo.

Trabalho avaliado na sua forma final para conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico do IFPB Campus Cabedelo e aprovado pela banca examinadora em 04 de julho de 2023.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Daniel Alvares Lourenço

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Profa. Dra. Renata Amorim Cadena

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Cabedelo/2023

Documento assinado eletronicamente por:

- **Daniel Alvares Lourenco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/07/2023 09:13:12.
- **Analia Adriana da Silva Ferreira**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 31/07/2023 10:15:50.
- **Renata Amorim Cadena**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/08/2023 09:56:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/07/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 454230
Verificador: 9004f95626
Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CABEDELLO / PB, CEP 58103-772
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todo o curso de Design Gráfico do IFPB Campus Cabedelo, corpo docente e discente, a quem ficamos lisonjeados por ter feito parte. Também dedicamos a todo o estado da Paraíba, do qual fazemos parte e ao qual este projeto é direcionado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao maior design de todos, que está no controle de todas as coisas e que as trouxe à existência para serem naturalmente o que foram projetadas a ser. Agradeço a minha família e amigos que participaram do meus insights, que ouviram das minhas dificuldades e me ajudaram de alguma forma. Aos meus amigos mais próximos, faço questão de destacar, Isa, Gigi, Zé, Byl e Douglas, eu certamente não teria conseguido sem vocês.

Dedico este agradecimento a todas as renúncias necessárias, de tempo, sono e momentos de descanso. Aos meus amigos do IF, que compartilharam dos bons e maus momentos, em especial a Thalyson que acreditou nesse projeto, comigo. Ana, Dani, Bárbara e Wesley, vocês foram incríveis, agradeço por todo apoio também. Ao nosso orientador e professor, Daniel Lourenço que nos encorajou, auxiliou e acreditou que seria possível, apesar do curto tempo para execução deste projeto.

Não posso deixar de agradecer aos colaboradores do EMPREENDER PB, que me deram suporte para executar esta pesquisa, em especial a Mariana Ornilo que foi meu braço forte nessa empreitada. A todos vocês, muito obrigada!

Isabella Vasconcelos

Agradeço imensamente com palavras que não cabem neste texto aos professores do IFPB, estes que fizeram parte de toda a minha jornada acadêmica e no meu desenvolvimento intelectual e social, e dos quais levarei comigo na memória com muito carinho nas próximas jornadas. Agradeço ao professor Daniel Lourenço que nos auxiliou prontamente do início ao fim deste projeto, e a toda a banca pelo feedback que nos ajudou a aprimorar este trabalho.

Thallyson Kaique

*“Todas as coisas foram feitas por ele, e sem
ele nada do que foi feito se fez.” João 1:3*

RESUMO

O empreendedorismo é uma força que impulsiona e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do Brasil. Apesar do cenário positivo, os desafios do empreendedorismo no país não cessaram. Dificuldades no acesso ao crédito e muitos entraves burocráticos cercam o cenário dos que optam por empreender. Nessa circunstância surge a oportunidade de aprofundar-se no estudo do design de informação, para produção de um material informativo que instrua sobre o processo de concessão de crédito. O objeto deste estudo trata-se de uma política pública de concessão de crédito presente no estado da Paraíba, o Programa EMPREENDER PB. A pesquisa tem como objetivo principal o desenvolvimento de um guia ilustrado sobre o conteúdo do edital do Programa EMPREENDER PB com foco no desenvolvimento das ilustrações para a viabilização de um material informativo e compreensível. A metodologia adotada neste projeto é uma adaptação do método proposto por Bruno Munari (2008) e Carvalho e Aragão (2012), com ênfase na etapa de Experimentação do primeiro autor. O resultado final deste projeto trata-se de um material gráfico impresso intitulado como: O Guia do EMPREENDER PB. Seu conteúdo contempla 5 capítulos e teve todo material guiado a partir da compreensão do branding da marca. Constatou-se que o objetivo geral foi atendido, visto que efetivamente esta pesquisa conseguiu executar a criação do material informativo.

Palavras-chave: Guia ilustrado; EMPREENDER PB; Infografia; Política pública; Design de informação; Branding.

ABSTRACT

Entrepreneurship is a driving force and plays a key role in Brazil's economic and social development. Despite the positive scenario, the challenges of entrepreneurship in the country have not ceased. Difficulties in accessing credit and many bureaucratic obstacles surround the scenario of those who choose to undertake. In this circumstance, the opportunity arises to deepen the study of information design, to produce informative material that instructs on the process of granting credit. The object of this study is a public policy for granting credit present in the state of Paraíba, the EMPREENDER PB Program. The main objective of the research is the development of an illustrated guide on the content of the EMPREENDER PB Program notice, focusing on the development of illustrations to make an informative and understandable material feasible. The methodology adopted in this project is an adaptation of the method proposed by Bruno Munari (2008) and Carvalho and Aragão (2012), with emphasis on the Experimentation stage of the first author. The final result of this project is a printed graphic material titled as: The EMPREENDER PB Guide. Its content includes 5 chapters and had all the material guided from the understanding of the brand's branding. It was found that the general objective was met, since this research was effectively able to create the informative material.

Keywords: Illustrated guide; EMPREENDER PB; Infographics; public policy; information design; branding.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Fluxo de concessão de crédito do Programa EMPREENDER PB..	9
FIGURA 2 - Representação dos elementos que cercam a Identidade Corporativa.....	13
FIGURA 3 - Diagrama da imagem de marca.....	16
FIGURA 4 - Hierarquia da imagem de marca do Programa EMPREENDER PB..	17
FIGURA 5 – Antiga tabuleta pictográfica suméria.....	18
FIGURA 6 – Caverna Chauvet.....	24
FIGURA 7 – Gruta de Altamira.....	24
FIGURA 8 – Cartilha de Apoio dos Agentes Populares de Saúde.....	25
FIGURA 9 – Pedra do Ingá.....	26
FIGURA 10 – Mapa babilônico em argila.....	28
FIGURA 11 – 1510-11 - Estudos anatômicos do ombro Royal Library, Windsor...	29
FIGURA 12 - Fluxograma da metodologia projetual, adaptação da metodologia de Munari (2008) e Carvalho e Aragão (2012).....	33
FIGURA 13 - Coleta de projetos guia/cartilha.....	35
FIGURA 14 - Elementos visuais do EMPREENDER PB.....	36
FIGURA 15 - Briefing do EMPREENDER PB.....	37
FIGURA 16 - Análise visual: Cartilha da Diversidade.....	38
FIGURA 17 - Análise visual: Guia do Cidadão Para a Busca de Pessoas Desaparecidas.....	39
FIGURA 18 - Análise visual: Guia Para Apoiar Uma Causa.....	40
FIGURA 19 - Esboço estrutural do guia.....	42
FIGURA 20 - Painel semântico: O EMPREENDER PB e seu público.....	42
FIGURA 21 - Painel semântico: O guia e as ilustrações.....	42
FIGURA 22 - Xilogravura210 beijaflor.....	43
FIGURA 23 - Textura da xilogravura, João Pessoa.....	44
FIGURA 24 - Um dia de Carnaval.....	44
FIGURA 25 - Revista Mundo Estranho.....	45
FIGURA 26 - Rascunho das Ilustrações.....	45
FIGURA 27 - Vetorização das Ilustrações.....	46
FIGURA 28 - Vetorização das Ilustrações.....	46
FIGURA 29 - Entalhes.....	47
FIGURA 30 - Elementos regionais.....	48
FIGURA 31 - Diagramação - modelagem das páginas do guia.....	54
FIGURA 32 - Linhas de crédito.....	55
FIGURA 33 - Fotos de Perfil.....	55
FIGURA 34 - Capas e dobradura do guia.....	57

FIGURA 35 - Miolo do guia.....	58
FIGURA 36 - Capítulo 1 - O guia do EMPREENDER PB.....	59
FIGURA 37 - Capítulo 2 - O guia do EMPREENDER PB.....	59
FIGURA 38 - Capítulo 3 - O guia do EMPREENDER PB.....	60
FIGURA 39 - Capítulo 4 - O guia do EMPREENDER PB.....	60
FIGURA 40 - Capítulo 5 - O guia do EMPREENDER PB.....	60
FIGURA 41 - O alcance do EMPREENDER PB em cada região do estado.....	61

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Desenvolvimento infográfico: Concepção.....	49
QUADRO 2 - Desenvolvimento infográfico: Concepção.....	50
QUADRO 3 - Desenvolvimento infográfico: Execução.....	50
QUADRO 4 - Desenvolvimento infográfico: Execução.....	51
QUADRO 5 - Desenvolvimento infográfico: Acabamento.....	52
QUADRO 6 - Desenvolvimento infográfico: Acabamento.....	53

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Problema prático.....	3
1.2 Problema de pesquisa.....	3
1.3 Objetivos.....	4
1.4 Objetivo geral.....	4
1.5 Objetivos específicos.....	4
1.6 Justificativa.....	5
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
2.1 EMPREENDER PB.....	7
2.1.1 O que é o Programa EMPREENDER PB?.....	8
2.1.2 Princípios do branding aplicados ao órgão público: Identidade Corporativa.....	11
2.1.3 O branding do EMPREENDER PB e Imagem Corporativa.....	14
2.2 O guia e o design de informação.....	17
2.2.1 Design da informação.....	18
2.2.2 O material informativo no âmbito da administração pública.....	20
2.2.3 O guia em formato de cartilha.....	22
2.3 A ilustração e a comunicação.....	23
2.3.1 A ilustração como objeto do design da informação.....	23
2.3.2 Infográficos.....	26
3. METODOLOGIA.....	31
Etapa 01 - Problema.....	33
Etapa 02 - Definição do problema.....	33
Etapa 03 - Recolhimento de Dados.....	34
Etapa 04 - Análise de Dados.....	36
Etapa 05 - Criatividade.....	41
Etapa 06 - Materiais e Tecnologia.....	43
Etapa 07 - Experimentação.....	43
Desenvolvimento dos Infográficos:.....	49
FASE 01 - Concepção.....	49
FASE 02 - Execução.....	50
FASE 03 - Acabamento.....	52
Etapa 08 - Modelo.....	53
Etapa 09 - Solução do Problema.....	56
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DAS IMAGENS.....	69
APÊNDICE A - PÁGINAS DO GUIA.....	75
ANEXOS.....	107

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo representa uma energia que estimula e exerce um papel essencial no avanço econômico e social da nação. Fernando Dolabela (2005) afirma que "o empreendedorismo é a capacidade das pessoas de oferecerem valor para os outros por meio da inovação, independentemente da área de atuação". Essa definição ampla reflete a diversidade e a criatividade presentes no cenário empreendedor brasileiro.

De acordo com o relatório executivo 2022 da Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, o Estado brasileiro é composto por 53% da população adulta categorizada como potenciais empreendedores. A pesquisa classifica como potenciais empreendedores aqueles que relataram pretender abrir algum negócio nos próximos 3 anos (ENEGEPE, 2023). Esse dado aponta que o país participa de um contexto favorável e com crescente número de engajados na criação ou inovação de seus negócios.

Apesar do cenário positivo, os desafios do empreendedorismo no país não cessaram. Dificuldades no acesso ao crédito e muitos entraves burocráticos cercam o cenário dos que optam por empreender. Ao analisar os fatores que dificultam o acesso aos editais produzidos no âmbito de instituições públicas, a pesquisa realizada pelo Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, obtiveram resultados como: "os editais são extremamente prolixos" e "com linguajar muito técnico" (SEBRAE, 2007). Esses impasses ainda persistem e ofuscam as possibilidades de empreender no país.

Nessa circunstância surge a oportunidade de aprofundar-se no estudo do design de informação, criando um guia ilustrado que aplica o uso da infografia. Neste estudo aborda a Secretaria Executiva do Empreendedorismo da Paraíba, o Programa EMPREENDER PB.

O sistema de concessão de crédito do EMPREENDER PB passa por um processo público que envolve várias etapas, desde a análise da documentação

básica até a contratação. No entanto, as dificuldades¹ enfrentadas pelo público são irrevogáveis, ainda mais para aqueles que não estão familiarizados com os termos técnicos da administração pública (Pessoas Físicas).

Quase 50% do nosso cérebro está envolvido em processamento visual e 70% dos nossos receptores sensoriais estão nos olhos (MARIEB; HOEHN, 2007). Explicando porque a compreensão melhora quando as informações são expostas por intermédio de imagens e ilustrações. Vale considerar que, quando se trata de visuais coloridos, o aumento do envolvimento com a leitura do conteúdo cresce para 80% (GREEN, 1989). Por isso, o estudo da infografia ganhará notoriedade no desenvolvimento de soluções em design.

O referencial teórico desta pesquisa aborda a temática do guia ilustrado através da infografia e foi dividido em três capítulos principais. O primeiro capítulo é dedicado ao EMPREENDER PB e ao estudo do branding, explorando conceitos relacionados a marca e delimitando como ela será interpretada no projeto. No segundo capítulo, será abordado o tema do guia e o design de informação, assim como a importância da comunicação acessível no âmbito da administração pública, já o terceiro capítulo aborda a ilustração relacionada à comunicação, considerando sua aplicação como objeto do design de informação.

A metodologia adotada neste projeto é uma adaptação do método de Bruno Munari (2008) e Carvalho e Aragão (2012), com ênfase na etapa de Experimentação do primeiro autor. Essa adaptação foi desenvolvida com o objetivo de estabelecer um processo detalhado no desenvolvimento dos infográficos.

Este projeto tem o propósito de ser um recurso instrucional para o público, permitindo que tenha mais esclarecimentos a respeito. A infografia será aplicada para tornar próximo ao entendimento do público. Também auxiliar no aumento de inscrições e disseminar sobre essa política pública.

¹ Um dos autores do projeto é estagiário no EMPREENDER PB e relata muitas desistências no processo.

1.1 Problema prático

A necessidade da criação e editoração de um guia ilustrado de acordo com o edital do Programa EMPREENDER PB

1.2 Problema de pesquisa

Compreender como a infografia pode ser aplicada na construção de um guia ilustrado sobre o Programa EMPREENDER PB

1.3 Objetivos

1.4 Objetivo geral

Desenvolver um guia ilustrado sobre o conteúdo do edital do Programa EMPREENDER PB com foco no desenvolvimento das ilustrações para a viabilização de um material informativo e compreensível.

1.5 Objetivos específicos

- Categorizar de acordo com o edital do programa o conteúdo informativo do guia ilustrado do Programa EMPREENDER PB.
- Utilizar princípios do design de informação com foco na infografia para definir as abordagens do guia ilustrado.
- Designar uma linha estética para o guia contemplando as ilustrações e que respeite o branding do EMPREENDER PB.

1.6 Justificativa

Por meio deste projeto, foi possível aplicar diversos conhecimentos adquiridos durante o programa de estágio da Secretaria de Empreendedorismo da Paraíba, que possibilitou um dos autores desta pesquisa, observar as necessidades do público e transformá-la numa oportunidade de facilitar a comunicação entre o programa e a população paraibana empreendedora. Inclusive, se trata de um campo de estudo ainda pouco explorado e de grande interesse para os autores.

Sob a perspectiva econômica, esta pesquisa gera um impacto positivo na economia da Paraíba e fortalece o empreendedorismo local. Uma vez que, ao fornecer informações claras e acessíveis sobre o processo de concessão de crédito, mais empreendedores podem ter a oportunidade de obter o financiamento necessário para iniciar ou expandir seus negócios. Isso impulsiona a criação de novos empreendimentos, aumenta a competitividade, gera empregos e estimula o crescimento econômico do estado. Por isso, há relevância em elaborar um guia ilustrado, dando suporte aos interessados, para que sejam devidamente instruídos.

Além do mais, se refere a um programa que desde a sua criação, já concedeu crédito a mais de 39.147 mil empreendedores, atendendo 100% dos municípios do estado, por meio da liberação de mais de R\$ 236.568.903,13 milhões em valores para estes (PARAÍBA, 2023). Diante da magnitude do alcance do programa, esta pesquisa também contribui para a transparência e eficiência no processo de concessão.

Do ponto de vista científico, este projeto é respaldado por pesquisas que apontam os benefícios da ilustração na compreensão e retenção de informações. Como apontado por Levie, W. J. & Lentz, R (1982), as pessoas que seguem instruções com texto e ilustrações têm uma compreensão 323% melhor do que pessoas que seguem instruções sem uso de ilustrações. Portanto, a aplicação de figuras em material textual, baseia-se em evidências que apoiam sua eficácia como uma ferramenta informacional. Além disso,

serve de modelo e incentivo no desenvolvimento de estudos na área de ilustração e infografia, contribuindo para a expansão do conhecimento científico desta instituição de ensino.

A relevância social desta pesquisa se dá pela aplicação do design no exercício da cidadania, ao tratar questões da administração pública. Afinal, a Lei Estadual nº 10.128/2013, (PODER EXECUTIVO, 2013), base do Programa EMPREENDER PB, é direito do cidadão paraibano e pode ser melhor disseminada por meio do conhecimento do design.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EMPREENDER PB

Antes de mais nada é relevante considerar o retrato social em que estamos inseridos. Vivemos em uma estrutura complexa de necessidades humanas que se organizam em diferentes grupos e se ordenam de acordo com suas semelhanças. Consequentemente, analisando a sociedade é possível observar que a esfera administrativa pública deve exercer a função de sanar os anseios da população através de sistemas democráticos que atendam às suas necessidades. Sendo vastos os exemplos, atentamos para um em especial, as políticas públicas de concessão de crédito

O desenvolvimento de políticas públicas em prol do empreendedorismo é fundamental para conseguirmos levar o empreendedorismo no Brasil a um outro patamar, facilitando a abertura de empresas e aumentando o percentual de sobrevivência dos novos negócios. (COSTA *et al* , 2013, p. 8)

Com isso, apresenta-se a causa empreendedora, razão da emancipação do cidadão no que se refere a economia do país. O empreendedorismo é um vetor de inovação e os dados que corroboram o seu papel no crescimento do conteúdo econômico brasileiro são relevantes e em crescente progresso. De acordo com o painel de dados de registro de empresas, apenas no ano de 2018 foram abertas no Brasil 2.633.358 empresas sendo 1.915.294 na categoria MEI, já no ano de 2022 foram abertas 3.841.326 empresas sendo 2.910.020 na categoria MEI, quando comparados aponta-se um crescimento de 45,87% em relação ao ano de 2018 (BRASIL, 2023).

No território nacional, mais precisamente no estado da Paraíba a causa empreendedora tem seu espaço garantido através da iniciativa pública do governo do estado com o Programa EMPREENDER PB. Mas afinal, o que é o Programa EMPREENDER PB? Veremos a seguir.

2.1.1 O que é o Programa EMPREENDER PB?

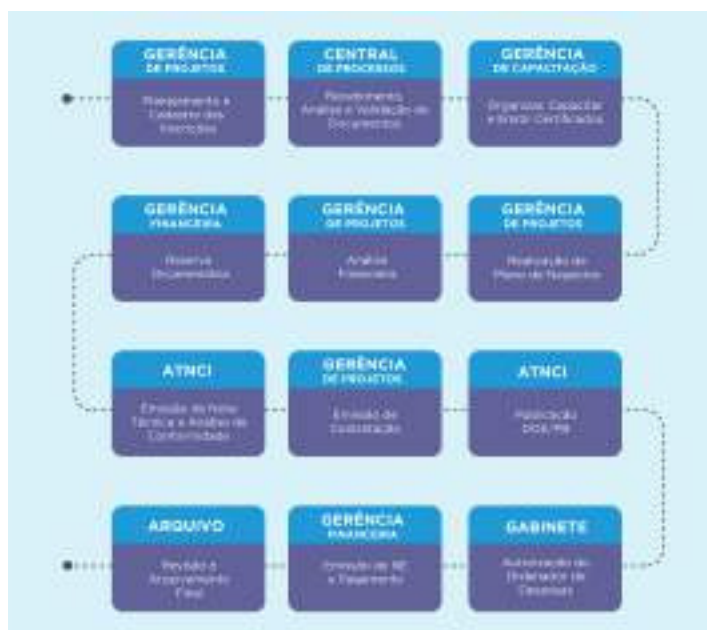
O Programa EMPREENDER PB é uma política pública do governo do estado da Paraíba de apoio ao micro e pequeno empreendedor, fornecendo crédito através do fundo estadual do empreendedorismo, aos seus residentes (EMPREENDEDORISMO, 2023a), e teve seu surgimento datado no ano de 2011, através da Lei Estadual nº 9.335/2011 (PODER EXECUTIVO, 2011), posteriormente atualizada pela Lei Estadual nº 10.128/2013, (PODER EXECUTIVO, 2013) cujos recursos são administrados pela Secretaria Executiva do Empreendedorismo², que também é responsável pela administração e operacionalização do Programa de Apoio ao Empreendedorismo na Paraíba (Programa EMPREENDER PB) nos termos da citada legislação.

Conforme o Art. 7º, da Lei Estadual nº 10.128/2013 (DOE de 24/10/2013), constituem fontes de recursos do Fundo Estadual, a arrecadação da Taxa de Administração de Contratos de 1,6% para empresas de médio porte ou superior, e 1% para empresas de pequeno porte, a ser realizada no ato de consolidação dos respectivos pagamentos. É partindo dessa arrecadação que o EMPREENDER PB opera seu funcionamento. (PODER EXECUTIVO, 2013). Desde a sua criação, o programa já concedeu crédito a mais de 39.147 mil empreendedores, por meio da liberação de mais de R\$ 236.568.903,13 milhões em valores para estes, além de ter atendido 100% dos municípios do estado da Paraíba. (PARAÍBA, 2023).

Para melhor entendimento a respeito do processo para o recebimento do crédito tem-se o fluxograma de concessão do Programa EMPREENDER PB.

² As menções a Secretaria Executiva do Empreendedorismo faz referência ao Programa EMPREENDER PB diz respeito ao mesmo órgão, sendo apenas uma variação da nomenclatura.

Figura 1 - Fluxo de concessão de crédito do Programa EMPREENDER PB



Fonte: Planejamento Estratégico (EMPREENDER PB, 2023)

O programa conta com 12 linhas de crédito, sendo 8 para Pessoas Físicas e 4 para Pessoas Jurídicas. Sendo elas:

- Empreender Pessoa Física
- Empreender Juventudes
- Empreender Profissional Liberal
- Empreender Profissional Liberal Juventudes
- Empreender Mulher
- Empreender Artesanato
- Empreender Motociclista Profissional
- Empreender Cultural Pessoa Física
- Empreender Pessoa Jurídica
- Empreender Cooperativas
- Empreender Inovação Tecnológica
- Empreender Cultural Pessoa Jurídica

Cada linha de crédito funciona para um público específico e é preciso estar dentro das conformidades exigidas para participar do programa, de acordo com a natureza de cada linha. O crédito é orientado e destinado inteiramente para o benefício e crescimento do empreendimento, como previsto no edital. (EMPREENDEDORISMO, 2023b).

O edital do programa é publicado no Diário Oficial do Estado e divulgado nas mídias sociais, sendo o Instagram um dos principais pontos de contato da população com o programa. As inscrições são feitas através no site e por lá é possível acompanhar o andamento do processo.

Além disso, a Secretaria Executiva do Empreendedorismo impulsiona a pauta empreendedora por meio de eventos incluídos em sua programação anual, são eles: FENEMP (Feira de Negócios e Empreendedorismo da Paraíba) e o Circuito Empreender. O Circuito Empreender tem como objetivo inserir os municípios de menor porte na pauta empreendedora, valorizando a economia da região. (EMPREENDEDORISMO, 2023a). O FENEMP é um evento de maior porte com muitos parceiros que fornecem serviços relacionados ao contexto empreendedor, promovendo diferentes ações durante a feira, além de exibir o programa ao público que ainda não conhece. (EMPREENDEDORISMO, 2023a).

O Programa EMPREENDER PB encoraja o empreendedorismo no estado participando de programações semanais na rádio Tabajara, no espaço Momento Empreender e na coluna Empreendedorismo do jornal A União. A Secretaria Executiva de Empreendedorismo recebe, rotineiramente, convites para apresentar o programa aos que porventura ainda não conheçam, participando de diferentes programações associadas.

Consequentemente, o cenário construído aponta um potencial promissor ao correlacionar política pública e design. Essa associação possibilita um terreno fértil para o crescimento de projetos inovadores, ativando o estudo do design como condutor na valorização do território nacional.

Para Krucken (2009), a promoção do valor dos produtos, ao fortalecer e estimular a identidade local, desempenha um papel significativo que valoriza o

investimento em design. A autora destaca que as economias emergentes que são mais competitivas, nesse aspecto, conclui que o design desempenha um papel fundamental, atuando como catalisador da inovação e contribuindo para a criação de uma imagem positiva relacionada ao território, seus produtos e serviços.

Respalhando a aplicação do design na resolução de problemas de administração pública, no nível nacional, tem-se a iniciativa do governo federal que através do Projeto Inovaflix leva o conhecimento do design para a esfera da administração pública (ENAP, 2023). O curso que tem como título Design na Administração Pública é destinado especialmente aos servidores públicos que buscam debater sobre inovação na aplicação de seus serviços administrativos, através de abordagens práticas para a gestão de projetos de inovação em que o design exerce soluções para problemas no serviço público. Sendo assim, o design é o condutor de uma orquestra focada na resolução funcional do problema. Além de ser uma causa extremamente atual, necessária e em crescente desenvolvimento.

2.1.2 Princípios do branding aplicados ao órgão público: Identidade Corporativa

A comunicação em um mundo globalizado acelera o consumo e produz cada vez mais informações, isso implica aos seus indivíduos, ao se comunicarem uns com os outros, a necessidade de diferenciar-se. As marcas, produtos e serviços não estão distantes dessa realidade e a busca por singularidade no universo comunicativo ganha cada vez mais força. Para se destacar, posicionar-se e ganhar voz, faz-se necessário aplicações sobre o uso do branding.

Para Raposo (2008), branding é o processo de criação de uma marca, com o objetivo de estabelecer conexão emocional com o público. Já para Kotler e Keller (2006) Branding é o processo de dotar produtos e serviços com o poder de uma marca, criando diferenciação e ensinando aos consumidores

quem o produto é, a que se destina e por que devem se interessar por ele, gerando valor para a empresa.

Sendo assim, o Branding tem resoluções significativas no processo de codificação da imagem da marca, nas suas motivações e comunicação. Para aprofundar nesse conhecimento é indispensável compreender mais a respeito do Design de Identidade e Identidade Corporativa, sendo também pertinente considerar as relações entre os componentes corporativos, em referência a isto, é considerável pontuar o que Raposo (2008) diz ao diferenciar Identidade Corporativa e Comunicação Corporativa que,

Trata-se de uma representação ideológica e de um sistema de peças significantes que, lamentavelmente, são com frequência confundidos. Há que distinguir, pois se um é composto pelos factos comunicacionais concretos (Comunicação Corporativa), o outro (Identidade Corporativa) são os seus conteúdos referenciais. Ou seja, um é a mensagem e outro o conteúdo da mensagem. (RAPOSO, 2008, p.21).

Posto isto, a postura do profissional de design gráfico deve se ater aos detalhes do conteúdo que se refere ao branding, tendo atenção aos seus conceitos e zelo pelo que se espera ser interpretado. Para Raposo (2008) a intuição no processo de construção da marca deve ser evitada e substituída pela interpretação do sistema semiótico corporativo, possibilitando um desenvolvimento coerente. Para o autor, esta postura associa-se a uma boa gestão de identidade corporativa, compreendendo seus valores e arquitetando-se ao seu público. Dessa forma, cultura, design, marketing, mercado e contexto desempenham seus papéis na construção da identidade corporativa (figura 2).

Assim, se cada organização tem uma identidade corporativa que a torna única e impossível de copiar, deve ter um projeto de identidade visual que só faça sentido se lhe estiver agregado e que ajude a comunicar eficazmente os seus valores. (RAPOSO, 2008, p.142).

Figura 2 - Representação dos elementos que cercam a Identidade Corporativa.



Fonte: (RAPOSO, 2008, p.142)

Os modelos de gestão de identidade corporativa mais disseminados, são semelhantes em alguns pontos, Raposo (2008).

- 1 > Apostar numa marca implica estudar a sua concepção, integração na estratégia da empresa, definição da identidade visual a adoptar, sistema de signos de identidade e suas relações, identificação dos públicos, posicionamento, projecção de objectivos futuros, criação de hábitos de gestão e avaliação do sistema semiótico corporativo.
- 2 > A imagem corporativa depende de associações ou percepções oriundas da organização veiculadas de modo voluntário e involuntário, que culminam no imaginário colectivo (código).
- 3 > A cultura, a personalidade e a conduta da empresa devem estar em sintonia com a identidade visual corporativa, pois nenhuma das duas vertentes é suficiente para garantir a imagem corporativa desejada. (RAPOSO, 2008, p.123).

Com isso o autor tende a reforçar o papel do design na concepção de projetos visuais de marcas. Quanto ao profissional que lida com esse processo deve-se reforçar o cuidado na produção do material para que a mensagem retratada esteja coerente com os atributos da marca. Em síntese o autor

conclui a respeito do papel do design na gestão da identidade corporativa ao dizer,

O design de comunicação não é apenas uma mera forma neutra de materializar mensagens da identidade corporativa, mas também um modo de as otimizar estrategicamente em função do seu público e de reforçar o seu significado através do estilo de representação gráfica. Quando o projecto de identidade gráfica ou visual é desenvolvido, implementado e gerido corretamente, possibilita que o público se aproprie dos valores corporativos correctos.(RAPOSO, 2008, p. 141).

Sendo assim, a administração pública não deve ficar distante do conhecimento que cerca a gestão da marca, facilitar a comunicação por intermédio do conhecimento gráfico também deve ser um interesse da administração pública. É saudável para o desenvolvimento da marca do órgão público se beneficiar das estratégias associadas ao branding, sendo o design gráfico um grande aliado na operacionalização dessa estrutura, transparecendo, por sua vez, a Identidade Corporativa da marca de forma segura, coerente e acessível.

2.1.3 O branding do EMPREENDER PB e Imagem Corporativa

Primeiramente, cabe enfatizar o que Raposo (2008) diz acerca da Imagem Corporativa:

É a interpretação espontânea ou intencional feita pela sociedade, cada grupo, sector ou colectivo, acerca da organização. Para uma maior aproximação ao conceito de imagem corporativa, será necessário encará-lo para além da sua componente gráfica e entender a sua designação enquanto atribuição de carácter de uma representação colectiva de um discurso imaginário colectivo. (RAPOSO, 2008, p.19)

Logo, a imagem corporativa está superior aos aspectos visuais, trata-se de um imaginário que transcende os componentes gráficos. Sendo assim, no tocante aos atributos imateriais da marca vale pontuar sobre o Programa EMPREENDER PB:

- Missão: Fomentar o empreendedorismo, por meio da concessão de crédito produtivo e orientado, incentivando o desenvolvimento social e econômico na Paraíba.
- Visão: Ser referência de política pública voltada ao empreendedorismo no Nordeste.
- Valores: Transparência, ética e isonomia; Responsabilidade social; Compromisso com a população; Cliente como razão de existir; Qualidade no atendimento. (EMPREENDEDEDORISMO, 2023a)

No que concerne a Identidade Visual Corporativa, Raposo (2008) menciona a importância dos valores corporativos ao dizer que uma marca é sustentada por princípios e só tem sucesso se as pessoas envolvidas os compreenderem e acreditarem neles. Para alcançar isso, os responsáveis pela comunicação da marca devem ter acreditar na marca e nos valores compartilhados, os quais devem ser transmitidos de maneira clara e consistente em todas as atividades corporativas.

Ainda neste assunto o autor afirma que para garantir o funcionamento adequado do sistema de identidade visual da marca, é essencial que ela esteja alinhada com os valores corporativos expressos na missão e no posicionamento da empresa, tendo manifestações visuais consistentes entre si. O autor conclui que, após estabelecer os objetivos, missão e metas, é possível definir a personalidade da marca, abrangendo desde o seu nome até o seu comportamento e conduta, de forma coerente com os valores que representam a identidade em questão.

Por essa razão, na execução de projetos que não forneçam um Manual de Identidade Corporativa é importante basear-se, quando existentes, no conteúdo imaterial da marca (missão, visão e valores). Como pontuado por Raposo (2008), a Identidade Visual Corporativa nasce desses princípios e consequentemente a imagem da marca.

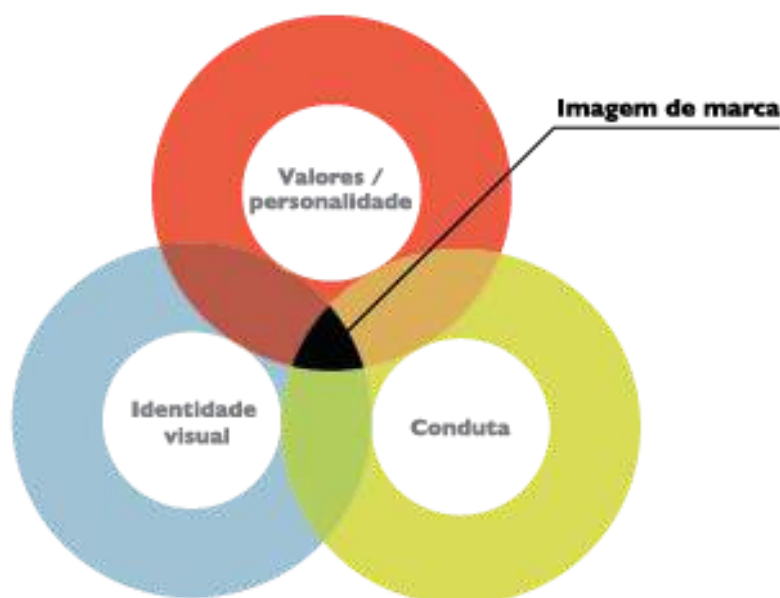
Ao iniciar um projeto visual é interessante analisar o material que se tem e interpretá-lo, para que não se desconecte do que pode ser idealizado como marca. Sendo assim, o designer ao conduzir um projeto gráfico, deve

desenvolvê-lo partindo, no mínimo, da visão, missão e valores da marca ou de informações oriundas desse contexto, junto ao briefing.

Uma vez que, como pontuado por Raposo (2008), caso a estratégia de comunicação e a identidade visual corporativa não sejam respaldadas por um discurso e ações corporativas coerentes, a marca não alcançará o sucesso desejado, visto que as expectativas criadas não serão atendidas. Resultando numa imagem contraditória aos interesses da marca.

Para ilustrar a respeito do assunto Raposo (2008) faz uso de um diagrama que explica as áreas que estão ligadas a imagem da marca.

Figura 3 - Diagrama da imagem de marca

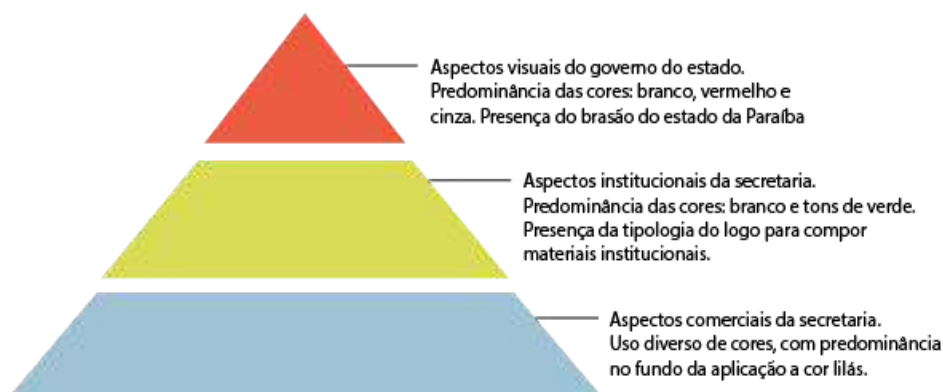


Fonte: (RAPOSO, 2008, p.133)

Para compreender em profundidade os componentes da imagem de marca do EMPREENDER PB é relevante destacar que, trata-se, primeiramente, de uma secretaria de estado e que por isso recebe as exigências e padrão visual em conformidade com sua gestão. Abaixo da identidade visual do governo do estado tem-se o padrão institucional do EMPREENDER PB, ou seja, primeiro a hierarquia estadual e depois a institucional. Por fim, encontra-se a comercial, padrão visual utilizado principalmente para atrair o público, informar e consolidar a marca no

imaginário popular paraibano. (Figura 4). A identidade visual do EMPREENDER PB é subordinada à assessoria de imprensa da gestão estadual.

Figura 4 - Hierarquia da imagem de marca do Programa EMPREENDER PB



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Vale ressaltar que não é objetivo deste estudo solucionar questões de identidade visual da marca abordada, mas interpretar o material fornecido respeitando as circunstâncias em que se encontra. Desta forma, aponta-se, desde já, uma maior tendência para o uso dos aspectos visuais comerciais da marca. Visto que ela está mais adequada a liberdade criativa necessária para a execução do projeto.

2.2 O guia e o design de informação

Segundo Santos e Rocha (2020) a cartilha ou guia³ é um suporte utilizado há muitos anos na educação, quando o analfabetismo era um grande problema no Brasil, é hoje uma das opções mais viáveis devido ao seu baixo custo e resultados positivos. Desde já, tratar da responsabilidade da

³ Não é objetivo deste projeto discutir sobre o conceito de guia. Por isso, ele será compreendido como pertencente à mesma natureza da cartilha. Logo, todo conhecimento exposto sobre a cartilha está se referindo ao guia e vice-versa.

informação, continua sendo uma das principais necessidades e características do designer, profissional que faz uso do design da informação e dos seus recursos, em que o usuário do produto destinado, está colocado no centro da sua atenção, com o intuito de garantir a confiabilidade da informação, tratada e adaptada para o público alvo (SOUZA, ANACADOS, 2009).

2.2.1 Design da informação

O ser humano sempre procurou meios para se comunicar, e isto vem desde os tempos das cavernas, por isto, a história do design da informação é quase tão antiga quanto a da comunicação visual (BARREIRA, 2019). Segundo Pontis (2012) os primeiros registros que temos é de 3000 a.C, na Suméria (figura 5), através de pictogramas e signos, onde já se havia uma preocupação na organização da informação com a finalidade de favorecer a compreensão de quem recebia.

Figura 5 – Antiga tabuleta pictográfica suméria, c. 3100 aC



Fonte: MEGGS; PURVIS (p. 21, 2009)

Projetos de Design da Informação envolvem comunicação visual, podendo ser analisados, entre outros pontos de vista, como peça gráfica de comunicação, através de texto, imagem e outros atributos necessários para compô-la.

O design da informação também faz parte da comunicação visual segundo Souza e Anacados (2009), logo como sendo esta uma das principais

formas de comunicação no passado, com o passar dos anos, acompanhando os respectivos avanços tecnológicos das eras, foi se modificando e se aprimorando de forma cada vez mais complexa e eficaz, tornando-se necessária e consecutivamente transformando também a sociedade de cada período. Segundo Barreira (2019) logo com tantas possibilidades de se comunicar, estas que são provindas destes avanços, deu ao homem também a necessidade de se reinventar constantemente, para tornar o repasse da informação cada vez mais eficaz. O autor também intera:

As transformações de cunho econômico, social, científico, político e tecnológico impulsionaram o desenvolvimento da humanidade durante cada período histórico. As tecnologias desenvolvidas a partir do início do último século determinaram mudanças que delinearão a sociedade até o momento atual.(BARREIRA, 2019, p.26).

O que define o design da informação, é a necessidade de se fazer de recursos informacionais e visuais de forma orientacional, em projetos com objetivos funcionais, conduzindo a informação de forma segura e eficaz, longe de erros, tendo a satisfação do usuário como principal finalidade. Estas formas de design podemos contemplar em mapas, sinalização, menu para tela de computador, pictogramas, gráficos, entre outros. (SOUZA, ANACADOS, 2009)

Se contemporaneamente a informação é um bem valioso, o Design da Informação (DI) trata de estudar a percepção e cognição humana para definir e criar modelos visando à melhoria dos trânsitos de conteúdos informacionais em diversos meios e contextos; trata, por outro lado, da representação da informação, de suas estruturas e codificação. Ao atuar nas formas de recepção e de produção de informação, cria meios para facilitar o processo de aquisição da informação e do conhecimento, que se efetivam a partir dos sistemas de comunicação, sejam estes analógicos ou digitais. (JORENTE, 2015, p. 11)

Segundo Barreira (2019, p.27) “o uso de tecnologias tem promovido a otimização da disseminação da informação nos ambientes digitais, como em bibliotecas, arquivos, museus, repositórios, websites e outros”, e juntamente destes também os infográficos (será abordado no capítulo 3), que também é um dos recursos do design da informação mais utilizados. (BARREIRA, 2019)

Compreendendo o design da informação nos projetos informacionais, tanto os mais antigos quanto os mais recentes, é possível perceber que com os

avanços tecnológicos, do ponto de vista do design, se fez necessário por o usuário como objeto principal, considerando que o ser humano também aprimora constantemente os seus hábitos comunicativos e os seus meios.(BARREIRA, 2019)

Design da informação é definido como arte e ciência de preparar informação para que possa ser utilizada por seres humanos com eficiência e eficácia. Design da informação significa comunicação por palavras, imagens, tabelas, gráficos, mapas e desenhos, por meios convencionais ou digitais. (JACOBSON, 1999, p. 84).

2.2.2 O material informativo no âmbito da administração pública

Os benefícios sociais, tendo em vista a realidade do Brasil, são essenciais para a sociedade, considerando que estes são responsáveis por melhorar a qualidade de vida das pessoas que muitas vezes dependem destes para sobreviver, como o bolsa família que é um exemplo. Entre outros benefícios, os programas sociais também podem contribuir com “acesso a direitos básicos dos cidadãos, como saúde, educação e moradia.”(CNN, 2023)

Compreendemos no tópico anterior o design da informação na visão de Souza e Acanados (2009), no seu poder de tratar, organizar e disseminar a informação de forma responsável para o usuário, e agora, será colocado o designer na sua atividade em favor da disseminação da informação pública, onde segundo Guedes “em sua prática, o profissional da informação lança mão de habilidades, instrumentos, técnicas e meios específicos que favorecem a ampla circulação da informação e o acesso a ela”(2014, p.64), para trabalhar com o propósito de um material que atenda a todos os públicos. (OLIVEIRA; BOCCHINI, 2013)

Incluem-se entre os fazeres canônicos do profissional da informação demais competências necessárias para atuar no complexo cenário de trabalho da atualidade, como a atualização e domínio das tecnologias da informação, noções de marketing e estratégias de comunicação, capacidade de planejamento e gestão de recursos de informação etc., aptidões que refletem o conhecimento interdisciplinar que o campo de atuação exige.(GUEDES, 2014)

São definidos como termos “termos intercambiáveis” segundo Oliveira e Bocchini (2013, p.64) a: “Linguagem simples, linguagem clara, texto acessível, texto fácil de ler e entender”, como a forma mais adequada para a estruturação da informação pública, considerando a necessidade de tornar a informação mais compreensível e de fácil leitura. Tal preocupação é de suma importância para o âmbito da administração pública, logo que, além do dever de garantir a informação a população segundo o LAI (Lei de Acesso à Informação) (GUEDES, 2014), a informação pública também é considerada um patrimônio cultural de uso comum (MAZINI; LARA, 2010), em que precisa lidar com públicos diversos a fim de atender às suas necessidades, como a exemplo do programa EMPREENDER-PB, que trabalha com variadas linhas de créditos (EMPREENDEDORISMO, 2023).

O marco regulatório estabelecido com a promulgação da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), que assegura ao cidadão o direito de acesso à informação produzida no âmbito de órgãos e entidades das esferas públicas, corrobora o paradigma democrático pautado pela transparência pública, pelo poder da sociedade perante a máquina governamental e pela prerrogativa da informação como um bem de todos. (GUEDES, 2014)

Além dos muitos obstáculos no fornecimento da informação pública, como administrativos ou políticos (GUEDES, 2014), obstáculos estes que fogem da bolha do design, a comunicação passa a ser um problema que cabe ao designer da informação resolver (SOUZA, ANACADOS, 2009), e também garantir o acesso a um material informativo de qualidade, resolvendo problemas comuns como o uso de linguagem complexa, entre outros que possam interferir na compreensão do público. (OLIVEIRA; BOCCHINI, 2013)

A esfera governamental, em sua dimensão institucional, sempre contou com a figura do profissional da informação na composição de sua estrutura de trabalho. Seu papel nesse contexto não foge à generalidade das atribuições que lhe cabem, entretanto há diversos aspectos sociais e políticos que influenciam seu perfil profissional. (GUEDES, 2014, p.64)

2.2.3 O guia em formato de cartilha

Para compreender a função do guia, é importante ressaltar um de seus principais suportes que é a cartilha, material esse apesar de incerto para as pesquisas em termos de data de surgimento no Brasil, teve o seu papel de relevância na história e no desenvolvimento da educação brasileira desde as suas raízes, em uma época que o livro didático ainda não era a principal suporte educacional. (MACIEL, 2002)

Segundo Koogan e Houaiss (1998) o nome cartilha vem da junção de carta + ilha, que é um termo que foi criado para definir um pequeno livro de leitura. Ela também inicialmente foi destinada à educação e chegou ao Brasil no final do século XVI, tornando-se grande protagonista na disseminação de informação, em um período em que a grande parte da população brasileira era analfabeta. (MACIEL, 2002)

De 1970 até nossos dias, muita coisa mudou em termos do campo de estudo da alfabetização e das cartilhas. Talvez este seja o momento de nos questionarmos sobre a importância da cartilha como objeto central numa História da Alfabetização brasileira, pelo menos numa história que foi orquestrada desde o princípio da colonização até meados da última década do século XX. (SANTOS; ROCHA, 2020, p.56)

Guia, ou guia de mediação popular, como é descrito por Nascimento (2007), é todo material produzido por instituições públicas e organizações não governamentais que possui a finalidade de orientar com alguns propósitos específicos. Nascimento também define o objetivo deste material como:

- disseminar informações sobre o tema visando estimular instituições públicas e organizações não governamentais no sentido de que passem a trabalhar com essa alternativa de acesso à justiça;
- capacitar equipes em técnicas em mediação por meio da discussão e difusão de um conteúdo programático que inclua não apenas tópicos teóricos, mas também relatos sobre resultados de experiências práticas, construção de indicadores, entre outros. (NASCIMENTO, 2007. p.8)

Com toda a história simbólica da cartilha no desenvolvimento educacional brasileiro, e também o seu efeito positivo constatado como material informativo, é importantíssimo considerar a sua função para projetos que exigem baixo custo, entre outras vantagens que tornam o material ideal para a disseminação informativa. (SANTOS; ROCHA, 2020)

2.3 A ilustração e a comunicação

A ilustração se transformou ao longo dos anos, assim como a sua linguagem, juntamente com a tecnologia. O que eram desenhos ilustrando cotidianos de caça, símbolos e rituais nas cavernas, hoje em dia passa a ser utilizado em revistas, jornais, computadores e outros impressos. E não só a estética evoluiu com o tempo, mas também a forma do homem se comunicar (SOUZA, ANACADOS, 2009). Por isto, este capítulo tem o objetivo de compreender a ilustração, seu poder de comunicação, e também apresentar os infográficos, recurso do design da informação que se faz com o uso da linguagem visual e textual a fim de transformar dados em imagem para tornar materiais informativos menos complexos e mais funcionais. (KANNO, 2013)

2.3.1 A ilustração como objeto do design da informação

Para compreender o papel da ilustração como objeto do design da informação é preciso introduzir também o nascimento de um dos seus principais precursores, que é a narrativa pictórica. Ela já era utilizada desde os tempos das cavernas na arte rupestre, onde podia ser apreciada por pessoas de todas as idades, com registros de animais, rituais e caças, tendo registros como alguns exemplos na França e Espanha que podem chegar a ter 30.000 a 60.000 anos (figura 6, 7). (SALISBURY; STYLES, 2012)

Figura 6 – Caverna Chauvet, na França



Fonte: VEJA (2012)

Figura 7 – Gruta de Altamira, na Espanha



Fonte: História das Artes (2015)

Considerando a longa e primitiva história de nascimento das primeiras ilustrações, também podemos considerar que de lá para cá ela veio se desenvolvendo nas mãos de diversos artistas, de várias áreas, deixando as cavernas agora para serem incrementadas em materiais de comunicação, mídias impressas, eletrônicas e digitais. A ilustração também aprimorou a sua missão de ilustrar, ganhando força no ato de instruir, alcançando editoriais, propagandas, fortalecendo seu novo papel, informar, captar e seduzir. (SOUZA, ANACADOS, 2009)

A ilustração agora deixando de ser apenas um objeto da narrativa pictórica, também adquire a função de instruir, que dá ao designer a possibilidade de transformar o sentido da ilustração, com a função de satisfazer necessidades humanas que são encontradas e supridas através do design da informação. (SOUZA, ANACADOS, 2009)

Reforçando o potencial do design da informação e cada elemento que o compõe, Souza (2009, p.6) afirma que este "...envolvem comunicação visual, podendo ser analisados, entre outros pontos de vista, como peça gráfica de comunicação, através de texto, imagem e outros atributos necessários para compô-la." O autor ainda cita a ilustração como um objeto importante e específico do design da informação, tendo a ilustração muitas vezes como um item capaz de substituir o texto com a representação gráfica de objetos, que podem ser interpretadas facilmente pelo leitor, numa visão de aplicação do design que tem como objetivo representar e instruir procedimentos (SOUZA,

ANACADOS, 2009), como mostra o exemplo da “Cartilha de Apoio dos Agentes Populares de Saúde” em que é ilustrado alertas sobre sintomas da COVID-19 e recomendações respectivas para cada sintoma (figura 8).

Figura 8 – Cartilha de Apoio dos Agentes Populares de Saúde, Pernambuco



Fonte: Fiocruz (p.43, 2020)

Do ponto de vista físico, como psíquico e social. Nem tecnólogos, nem artistas colocam essas necessidades no centro de suas preocupações profissionais. Portanto aí está o território dos designers: ser o intérprete das necessidades e desejos humanos, conciliando tecnologia e arte. (IIDA, 2003, p.2).

Segundo Lupton e Phillips (2008) cada elemento dentro do design possui uma função comunicativa, seja uma figura, texto ou cor, dependendo da forma que ela é aplicada pode-se alterar ou adicionar algum sentido na interpretação da mensagem. Deste modo, as autoras explicam que o mesmo texto que tem o potencial introdutório para uma imagem, a depender da forma que é aplicado também pode ser interpretado de outra forma, mudando-se o sentido através da imagem.

Portanto, assim como na figura 8, a ilustração sendo uma linguagem gráfica, tem um alto potencial informativo tanto quanto o texto (SOUZA, ANACADOS, 2009), e se faz por muitas vezes ainda mais importante que o

próprio texto, como Rabaça & Barbosa (1987, p.327). defende: “Qualquer imagem (fotografia, desenho, gráfico, gravura etc.) que acompanha um texto de livro, jornal, revista etc. Pode ser, em alguns casos, mais importante do que o texto escrito, ou mesmo prescindir de texto” . Também será constatado no próximo tópico a aplicação da ilustração em sua atividade na transformação de dados em imagem, e também a sua relevância na comunicação. (SOUZA, ANACADOS, 2009)

2.3.2 Infográficos

Há mais de 30 mil anos, o homem já dava os seus primeiros passos na utilização de recursos para a comunicação visual através da linguagem gráfica, no ato de registrar dados como constatamos nos registros que a história nos permite, isto através de rochas esculpidas e pinturas em cavernas, seja com petróglifos, símbolos ou dados geográficos (figura 9). (KANNO, 2013)

Figura 9 – Pedra do Ingá



Fonte: Penaestrada (2023)

Em seu livro “Infografe: Como e porque usar infográficos para criar visualizações e comunicar de forma imediata e eficiente”, Kanno (2013, p.38) afirma: “É fato que a comunicação visual precede a escrita e pode ter influência direta na maneira como reagimos a sinais visuais como gestos, cores e

símbolos.” No entanto, apesar da antiga história da comunicação visual que precede a infografia, segundo Moraes (2013), ainda é indefinido tratar sobre o surgimento dos infográficos, visto que, para se categorizar uma peça como infográfico é necessário atender a alguns critérios, como a combinação da linguagem verbal e não verbal com o intuito de informar.

A expressão que se conhece por infografia vem do inglês *infographic*, e se trata de uma síntese do termo *information graphic* (RIBEIRO, 2008), um recurso na comunicação visual que é essencial para o design da informação, formado por um sistema híbrido de linguagem verbal e não verbal, cujo o objetivo é único: comunicar de forma objetiva e visual, através de ilustrações ou figuras, sem margem para outro tipo de interpretação, tornando-se um recurso imprescindível para a mediação de uma informação complexa. (MORAES, 2013)

Para tanto, um infográfico deve primar pela credibilidade — sua produção supõe o trabalho de investigação, que é maior que uma pesquisa de referências (comum na produção de ilustrações): há que se levantar e apurar informações; dimensioná-las de acordo com os objetivos do trabalho; traduzi-las o máximo possível para a linguagem não verbal e relacioná-las de forma clara com o texto, que também pode ser produzido pelo autor do infográfico. Uma vez que pode ser tomada por um esforço de produção textual em seu sentido mais amplo, equipara-se a um trabalho jornalístico no exato sentido do termo, trabalho este no qual as informações apuradas e processadas são apresentadas com base em técnicas de representação (desenho, pintura, arte vetorial, modelagem etc.) complementadas por palavras. (MORAES, 2013, p.20)

Kanno (2013) fala que a visualização de dados tem a sua origem nos mapas, considerando que na antiguidade ter conhecimento de uma determinada área, também era sinônimo de poder, sobrevivência e demarcação de território.

O mapa da antiga babilônia (figura 10) é um dos primeiros registros que se tem na história dos mapas e visualização de dados, onde são apresentados casas e ruas em forma de linguagem visual (KANNO, 2013). Desde o antigo mapa da babilônia, através do tempo, os mapas vieram se aprimorando, como

o revolucionário mapa mundi em projeção cilíndrica de Gerardus Mercator (1512-1594) (KANNO, 2013).

Figura 10 – Mapa babilônico em argila



Fonte: revistagalileu (2017)

Outros tipos de representação gráfica podem ter sido abandonados ou substituídos após o advento da escrita, mas a cartografia se manteve acompanhando todos os desenvolvimentos tecnológicos da humanidade. 8200 anos depois do primeiro mapa conhecido, ainda ficamos maravilhados com GPS nos carros ou olhando nossas casas no Google Earth.(KANNO, 2013, p.40)

Mas não apenas os mapas, na história também Leonardo da Vinci foi uma referência, o seu trabalho era composto por ilustrações que "retratam a anatomia, as máquinas e os movimentos, criando uma linguagem que associava texto e imagem não muito diferente da encontrada atualmente em infografia de jornais e revistas" (KANNO, 2013, p.41).

Figura 11 – 1510-11 - Estudos anatômicos do ombro Royal Library, Windsor



Fonte: Saber Cultural (2012)

Na longa história da infografia, o autor fala sobre os avanços e adaptações que foram conquistados na visualização de dados ao longo do tempo, acompanhando também as necessidades humanas e tecnologias, como o início da infografia moderna em 1800-1849.(KANNO, 2013)

Segundo Kanno (2013), este período é considerado a época de ouro da infografia, onde já se faziam gráficos mais complexos explorando escalas cromáticas e outras formas de visualizações de dados, tudo isto também derivado dos avanços de métodos de impressão e tecnologia. Em seu livro Kanno (2013, p. 44-45) destaca: "Além de consolidar definitivamente as bases da moderna infografia, no início do século 19 um grande número de publicações científicas começou a utilizar gráficos e diagramas para descrever fenômenos naturais."

O século XX é marcado por grandes avanços tecnológicos, estudos e novos métodos de reunir dados, por isso neste período, a forma de se transformar dados em linguagem visual deixou de ser um método intuitivo e ganhou um nome, ao qual conhecemos por infografia. (MORAES, 2013)

Diferentemente, portanto, do trabalho intuitivo de reunir imagens e palavras numa peça gráfica, a infografia existe a partir do momento em que foi designada para cumprir a referida finalidade de esclarecer e nomeada para tal, o que se deu nos anos 1980. O que foi produzido antes disso, mesmo que para cumprir o papel de explicar, recebeu denominações que variaram de acordo com sua forma: mapa, gráfico de curva, gráfico de barra, perspectiva explodida etc.(MORAES, 2013, p.23)

Para Rinaldi e Domiciano, o design da informação é "uma grande área do design que estuda detalhadamente os sistemas de informação e suas interfaces. O receptor da informação é sempre o ator de destaque no processo" (2015, p.1063), por isto, o infográfico é um recurso do design da informação geralmente utilizado nos materiais jornalísticos, considerando a sua essencial função de facilitar o entendimento de uma determinada informação ou dados complexos. (RINALDI E DOMICIANO, 2015)

Concluimos que na história a evolução das tecnologias e o alcance de informação, concedeu aos infográficos a possibilidade de se aprimorarem conforme o avanço dos meios de comunicação visual vieram evoluindo, e também se moldando para melhor atender necessidades humanas (KANNO, 2013). Também concluimos que os infográficos são mecanismos que vão além do sentido comum de ilustrar, mas também possuem a função de informar, de forma exata, livre de outras interpretações. (MORAES, 2013)

- 1) Um infográfico é por definição uma apresentação visual de fatos e dados. Por esse motivo, nenhum infográfico pode ser produzido sem informações confiáveis;
- 2) Nenhum infográfico deve incluir elementos que não sejam baseados em fatos conhecidos ou evidências disponíveis;
- 3) Nenhum infográfico deve ser apresentado como verdadeiro quando for fictício ou se apoiar em pressupostos não verificados;
- 4) Nenhum infográfico deve ser publicado sem que sejam identificadas suas fontes de informação;
- 5) Profissionais envolvidos na produção de infográficos devem se recusar a produzir qualquer apresentação visual que inclua elementos fictícios ou projetados para torná-lo "apelativo" ou "espetacular". Editores não devem considerar pedir gráficos que não sejam baseados em evidências disponíveis;
- 6) Infográficos não são ilustrações ou arte. Infográficos são jornalismo visual e devem se orientar pelos mesmos padrões éticos que se aplicam a outras áreas da atividade. (NIEMAN WATCHDOG, 2011)

3. METODOLOGIA

A pesquisa de design é um processo complexo que envolve a exploração de diferentes métodos e abordagens para a criação de soluções inovadoras e eficazes. Considerando a necessidade da editoração e criação de um guia ilustrado, de acordo com o edital do Programa EMPREENDER PB e segundo Marconi e Lakatos (2002) se estabelece nesta etapa uma trajetória de valor prático, centrado na solução do problema. Vale ressaltar que trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios.

A autonomia deste projeto se dá pela fusão da metodologia projetual de Munari (2008), responsável pela base estrutural da pesquisa, em conjunto com o método para desenvolver infográficos de Carvalho e Aragão (2012), introduzida na etapa Experimentação. O método projetual de Munari (2008) contempla 12 etapas, sendo elas:

1. **P**= Problema
2. **DP**= Definição do Problema
3. **CP**= Componentes do Problema
4. **RD**= Recolhimento de Dados
5. **AD**= Análise de Dados
6. **C**= Criatividade
7. **MT**=Materiais e Tecnologia
8. **E**=Experimentação
9. **M**=Modelo
10. **V**= Verificação
11. **DC**= Desenho de Construção
12. **S**= Solução do problema

Entretanto, neste estudo não serão consideradas as etapas Componentes do Problema, Verificação e Desenho de Construção, sendo eliminadas pelos seguintes motivos:

- A etapa **Componentes do Problema**, por não ter apresentado uma grande escala estrutural no problema. Sendo suficiente a compreensão das características informadas na etapa anterior.
- A etapa de **Verificação**, por não ser passível de execução, dentro do prazo estabelecido para a conclusão do projeto.
- A etapa **Desenho de Construção** foi anulada por se tratar de uma etapa fortemente associada à anterior, não sendo possível ser executada.

A adaptação metodológica em que as etapas de Carvalho e Aragão (2012) são introduzidas, surgiu da necessidade de estabelecer um processo voltado ao detalhamento da infografia, que abrange os elementos gráficos indispensáveis na contemplação do resultado esperado. O método conta com 3 fases, sendo elas:

1. Concepção:

P= Pauta

ALD= Apuração e Levantamento de Dados

2. Execução:

AS= Análise de Similares

EC= Elaboração de Conteúdo

AI= Arquitetura de Informação

3. Acabamento:

AF= Arte-final

A= Acabamento

R= Revisão

P= Publicação

AC= Análise crítica

Por serem enxertadas na etapa Experimentação de Munari (2008), as etapas de **Publicação** e **Análise Crítica** de Carvalho e Aragão (2012) não

apresentam relevância neste contexto, visto que seriam etapas pós-projeto e diante disto, não se encaixam nesta fase do processo. Sendo assim, o que concerne a metodologia final desta pesquisa pode ser compreendida através do fluxograma a seguir.

Figura 12 - Fluxograma da metodologia projetual, adaptação da metodologia de Munari (2008) e Carvalho e Aragão (2012).



Fonte: Adaptação de Munari (2008) e Carvalho e Aragão (2012) elaborada pelos autores, 2023.

Etapa 01 - Problema

Elaborar um material gráfico que auxilie o público do EMPREENDER PB na compreensão do processo de concessão de crédito, de acordo com o que é apresentado no edital.

Etapa 02 - Definição do problema

Segundo Munari (2008), o problema pode apresentar diferentes formas de se solucionar, por isso o autor aponta que é preciso delimitar sua definição.

O processo de concessão de crédito envolve uma série de etapas, requisitos e termos técnicos que podem tornar difícil a compreensão do usuário. Para delimitar o problema aponta-se que o material seja:

- Impresso, para que fortaleça a função de guia.
- Instrucional, para que informe adequadamente as etapas do programa.
- De fácil compreensão, para não tornar a leitura cansativa.

Etapa 03 - Recolhimento de Dados

O recolhimento de dados desempenha um papel fundamental em uma metodologia projetual, sendo essencial para embasar e orientar todo o processo de design. É por meio do levantamento de dados que se adquire um conhecimento mais profundo sobre o projeto. Ao compreender os comportamentos e necessidades da marca, é possível desenvolver soluções que sejam adequadas e eficazes para seu público. Para isso, foram coletadas informações fundamentais sobre a marca, através do *briefing*.

Buscando esclarecer os objetivos e metas do projeto de design, o *briefing* nada mais é do que uma síntese do planejamento projetual que documenta o perfil da marca, seu contexto e restrições. Essa informação é crucial para direcionar a análise de dados, garantindo que as informações tragam relevância e estejam alinhadas com o resultado esperado.

Além do *briefing*, foram coletados 8 projetos gráficos, dentro do modelo guia/cartilha. As pesquisas foram feitas no Behance e Google. O objetivo partiu da intenção de coletar material de referência para serem analisados de acordo com sua natureza, observando a possibilidade de inovação e similaridades, segundo os aspectos visuais relevantes para o projeto. São eles:

1. Cartilha da Mulher Empreendedora - Diverso
2. Cartilha da Diversidade - DELL
3. Guia do Cidadão Para a Busca de Pessoas Desaparecidas - Rede de Desaparecidos de Tamaulipas

4. Guia de Viagem Foz do Iguaçu - Hotel Urbano
5. Guia Para Atendimento de Pessoas Surdas ou Com Deficiência Auditiva - Secretaria da Saúde do Ceará
6. Guia de Atividades - APVE EMBAER
7. Manual da Diversidade - Level Up
8. Guia Para Apoiar Uma Causa - Projeto Acadêmico

Os projetos citados foram representados abaixo. Os que apresentaram relevância receberão suas considerações na etapa seguinte, assim como também será verificado o conteúdo do *briefing*.

Figura 13 - Coleta de projetos guia/cartilha



Fonte: Compilação dos autores, 2023.

Etapa 04 - Análise de Dados

A etapa de análise de dados pode revelar falhas, problemas ou necessidades não atendidas. Essa etapa auxilia na identificação de oportunidades que podem resultar em soluções únicas.

A análise do *briefing* (figura 15), determina os requisitos e parâmetros a serem seguidos ao longo da execução do projeto. Desde já aponta-se um cuidado maior na aplicação da assinatura, que deve conter a presença da marca do Governo da Paraíba e Secretaria, como informação no campo de restrições. Também foram entregues elementos que compõem a identidade visual da marca, como tipologias, paleta de cores e logotipos (figura 14).

Figura 14 - Elementos visuais do EMPREENDER PB



Fonte: Compilação dos autores a partir do material gráfico do EMPREENDER PB, 2023.

Figura 15 - Briefing do EMPREENDER PB



EMPREENDER PB
SECRETARIA EXECUTIVA DO
EMPREENDEDORISMO

@emprenderpb
www.emprenderpb.pb.gov.br

SOBRE A MARCA

O EMPREENDER PB é uma das mais relevantes políticas públicas de desenvolvimento econômico e social da Paraíba.

Missão: Fomentar o empreendedorismo, por meio da concessão de crédito produtivo e orientado, incentivando o desenvolvimento social e econômico na Paraíba.

Visão: Ser referência de política pública voltada ao empreendedorismo no Nordeste.

Valores:

- Transparência, ética e isonomia;
- Responsabilidade social;
- Compromisso com a população;
- Cliente como razão de existir;
- Qualidade no atendimento.

SOBRE O PROJETO

Elaborar um material gráfico para impressão, com objetivo principal de explicar o processo de concessão de crédito do programa. O projeto conta com total liberdade criativa, desde que respeite os atributos da marca, conceito, público e restrições.

CONCEITO DA MARCA

- paraibana
- encorajadora
- criativa
- sonhadora

Mensagem da marca:
Acreditar na nossa gente é o melhor negócio.

PÚBLICO

Paraibanos, maiores de 18 anos, pessoas físicas ou jurídicas, que possuem uma ideia ou projeto de abrir ou ampliar um negócio.

RESTRICÇÕES

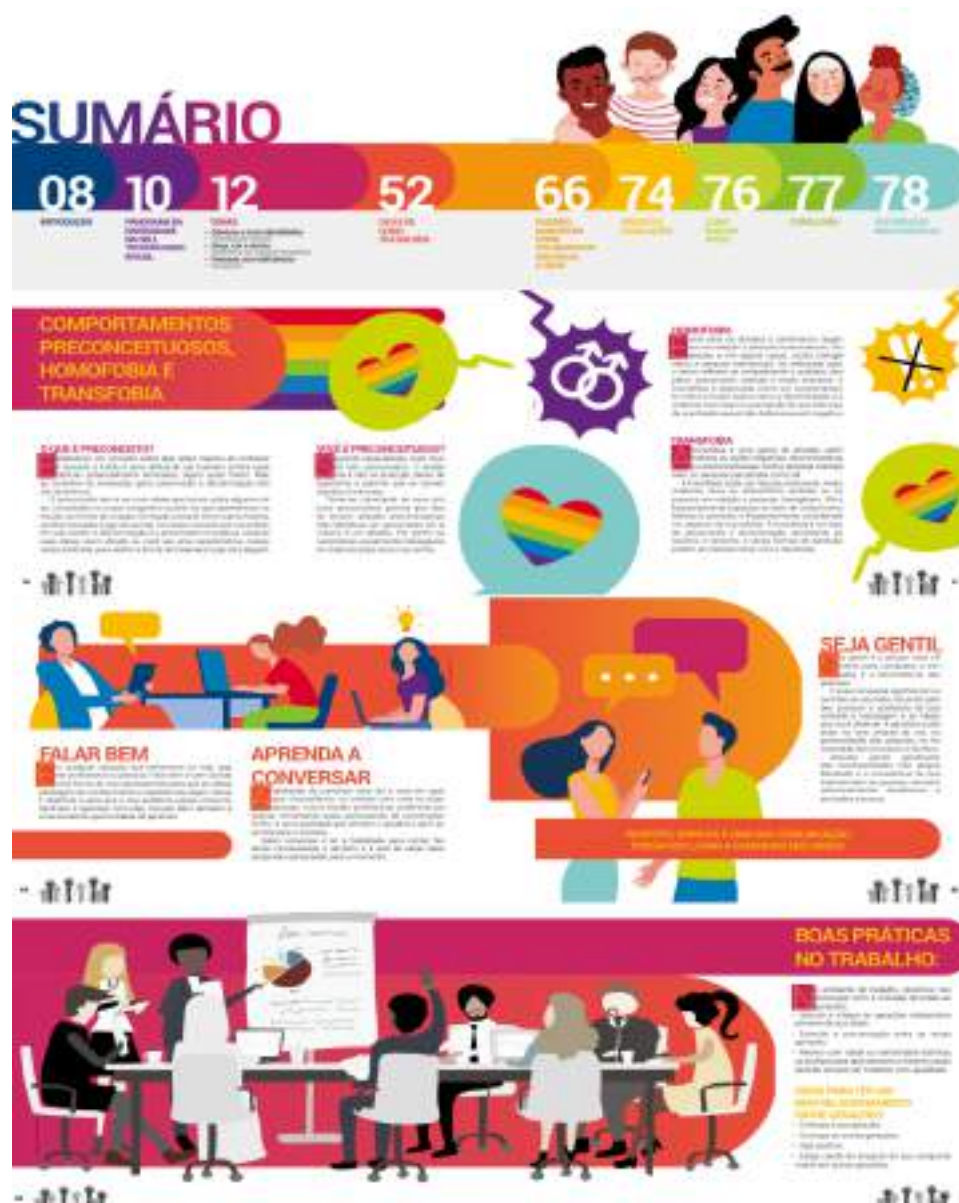
O projeto deve conter a assinatura conjunta da Secretaria com o Governo da Paraíba, como especificada abaixo.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Dentre o material coletado, foram considerados relevantes os projetos: 2, 3 e 8. Estes, apresentam em seu conteúdo um maior destaque no uso de elementos gráficos a serem aprofundados a seguir.

Figura 16 - Análise visual: Cartilha da Diversidade



Fonte: Compilação dos autores, 2023.

- Cartilha da Diversidade - DELL (figura 16)

Pontos de relevância: Faz um bom uso da diagramação na folha dupla. Apresenta uma boa distribuição dos elementos, figuras e textos. O sumário revela uma proposta diferenciada e bem atrativa.

Pontos evitáveis: As ilustrações exploram muitos estilos o que pode gerar desarmonia.

Figura 17 - Análise visual: Guia do Cidadão Para a Busca de Pessoas Desaparecidas



Fonte: Compilação dos autores, 2023.

- Guia do Cidadão Para a Busca de Pessoas Desaparecidas - Rede de Desaparecidos de Tamaulipas (figura 17)

Pontos de relevância: Apresenta uma boa diagramação com foco no texto, trazendo elementos de apoio que guiam a leitura deixando menos cansativa.

Pontos evitáveis: Atenção para as cores que podem ser aplicadas no fundo do texto.

Figura 18 - Análise visual: Guia Para Apoiar Uma Causa



Fonte: Compilação dos autores, 2023.

- Guia Para Apoiar Uma Causa - Projeto Acadêmico (figura 18)
Pontos de relevância: Apresenta uma boa diagramação no uso da imagem, texto e ícones, em especial a imagem que fica no centro, fazendo com todos os elementos se envolvam.
Pontos evitáveis: Atenção para a harmonia dos ícones, traçado e preenchimento.

Etapa 05 - Criatividade

A criatividade permite que os designers abordem os desafios de forma personalizada, adaptando-se às necessidades e características específicas do projeto e do público-alvo. Nesta etapa, é possível explorar uma variedade de abordagens e considerar diferentes soluções para encontrar aquela que melhor atende aos requisitos estabelecidos.

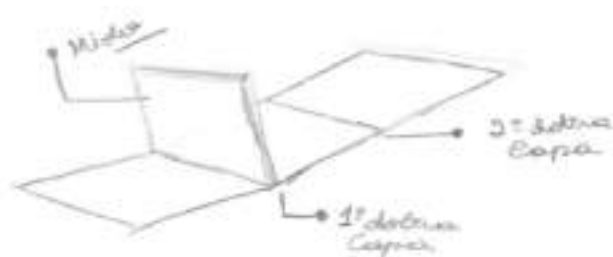
Nesta fase, surgiram as primeiras proporções do guia. Foram produzidos rascunhos manuais e painéis semânticos.

O painel semântico é uma técnica de representação que utiliza figuras, símbolos, fotografias, cores, entre outros elementos. Eles estão ancorados na ideia de transparecer os traços e emoções que pré-visualizam a essência do projeto. Com o objetivo de contextualizar o ambiente em que o projeto está inserido foram produzidos 2 painéis, um para representar a marca e seu público (figura 20) e outro para os aspectos visuais do guia e ilustração (figura 21).

Os rascunhos manuais funcionam como recurso para estimular a criatividade e explorar ideias que talvez não surgissem ao trabalhar exclusivamente em meios digitais. Ao explorá-los nesta fase, surgiram diferentes oportunidades, sendo elas:

- aludir sobre mapas (explorando a ideia de guia) através da capa com duas dobras (figura 19).
- reforçar a estética de guia através do mapa territorial do estado, abordando o alcance do EMPREENDER PB.

Figura 19 - Esboço estrutural do guia



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 20 - Painel semântico: O EMPREENDEDOR PB e seu público



Fonte: Capturas de tela do Instagram compiladas pelos autores, 2023.

Figura 21 - Painel semântico: O guia e as ilustrações



Fonte: Compilação dos autores, 2023.

Etapa 06 - Materiais e Tecnologia

Os materiais e tecnologias desempenham papéis importantes na concepção, prototipagem e produção de soluções de design. Dentre a variedade de ferramentas possíveis para a execução do projeto, destacam-se os softwares gráficos.

O programa Adobe Illustrator foi utilizado para criar as ilustrações e prototipar as páginas do guia. A diagramação do material foi manipulada através do programa Adobe Indesign. Também foram utilizados materiais tradicionais, como lápis e papel, destinados às etapas de Criatividade e Experimentação. Já o processo de impressão foi terceirizado, produzido em papel couchê e impressão digital, para prototipagem real e seguir para a aprovação e posteriormente produção em grande escala.

Etapa 07 - Experimentação

Observando o painel semântico que fora criado a partir da coleta de referências visuais, foram definidos alguns aspectos para as ilustrações a serem coletados das referências, estes são:

Dureza e traços irregulares: Alguns dos principais aspectos da arte xilográfica são as durezas, contrastes e traços irregulares dos entalhes, devido a técnica que é realizada em madeira.

Figura 22 - Xilogravura210 beijaflor



Fonte: Freepik, [s.d]

Textura: A textura é outro elemento forte que é encontrado dentre algumas características das xilogravuras. Muitas delas são feitas em traços simples e retos, para preencher espaços e ilustrar detalhes dos elementos criados.

Figura 23 - Textura da xilogravura, João Pessoa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Arte Naif: Outro aspecto que foi adaptado para este projeto foram algumas características notadas na Arte Naif. Segundo Aidar [s.d.], o estilo contempla algumas características que foram utilizadas para o projeto, como a valorização da simetria, espontaneidade, diversidade de elementos e policromia. Outro aspecto interessante é o fato de também retratar a cultura, festividades e costumes, elementos que foram considerados interessantes para a proposta do projeto.

Figura 24 - Um dia de Carnaval, [s.l.]



Fonte: Toda Matéria, [s.d.]

Ilustração Isométrica: Este tipo de ilustração é caracterizado pela criação em ângulos de 30° em relação à horizontal, muito utilizado em projetos de arquitetura por causa dos ângulos das ilustrações, assim como também para infográficos (QUANTA ACADEMIA, 2018).

Figura 25 - Revista Mundo Estranho



Fonte: Yorka, 2018

Rascunhos em papel:

Todo o processo começou sendo idealizado no papel, através de rascunhos:

Figura 26 - Rascunho das Ilustrações, João Pessoa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Os rascunhos foram elaborados já com a estética proposta, prezando pelos traços irregulares e poucos detalhes. Em alguns casos era possível também esboçar a aplicação da textura.

Cores:

O EMPREENDER PB possui uma paleta de cores já definida, por isto nas etapas finais de aplicação de cores tanto das ilustrações quanto das páginas diagramadas serão aplicadas, para dar unidade ao trabalho e respeitar a paleta já existente.

Figura 27 - Paleta de cores, João Pessoa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Vetorização:

Todo o processo da ilustração digital foi realizado no programa illustrator, considerando que a vetorização era o melhor caminho para as ilustrações e também o aspecto visual que seria mostrado.

O processo começou com a etapa de criação dos caminhos e logo em seguida a aplicação das cores para a criação das formas, sempre utilizando a mão livre com o mouse para a criação dos caminhos e assim deixando o aspecto reto de entalhe da xilografia.

Figura 28 - Vetorização das Ilustrações, João Pessoa

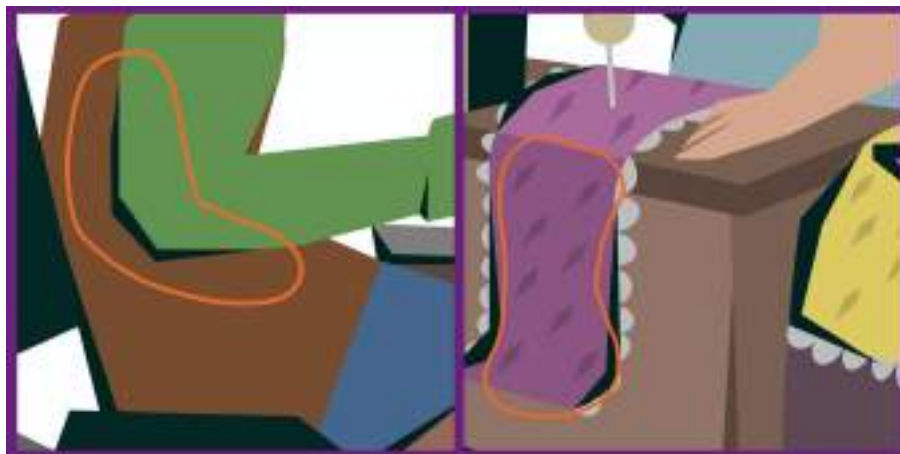


Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Aspecto de entalhe:

O traço duro por si só não era suficiente para conectar o desenho a xilogravura, então para isto, foram utilizados outros recursos visuais na ilustração, como o uso de contornos pretos em forma de entalhe, que eram utilizados eventualmente em algumas partes da ilustração.

Figura 29 - Entalhes, João Pessoa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Outro recurso visual que foi utilizado foram as texturas, elemento muito utilizado na xilogravura e também interessante para remeter ao aspecto de entalhe. Estas foram apresentadas na figura 23, e demonstrada em aplicação na figura 29.

Memória cultural:

Não apenas a estética da xilogravura, mas também foram utilizados elementos que pudessem resgatar a memória cultural, que são muitos característicos também do nordeste e de eventos juninos. Destes elementos estão:

- **Igrejas:** Pela religião ser um elemento muito forte no estado e um dos mais característico também dos eventos juninos.
- **Design das casas:** As casas possuem um design muito característico de muitas outras que podem ser avistadas no centro histórico de João Pessoa e principalmente no interior do estado.
- **Elementos juninos:** O São João além de ser uma festa celebrada com muita força no estado da Paraíba, também é reconhecido nacionalmente como o maior São João do mundo na cidade de Campina Grande, evento este que trás verba para todo o estado.
- **Quermesses:** Muito comum no estado, principalmente no interior e que tem forte ligação com o comércio local de cada região.
- **Pontos turísticos:** Por ser um material estadual foram utilizados os pontos turísticos mais simbólicos do estado para ilustrar um dos infográficos.
- **Elementos do sertão:** Para ilustrar como elementos figurativos e também para reforçar a memória cultural que está muito ligada ao interior do estado.

Figura 30 - Elementos regionais, João Pessoa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Desenvolvimento dos Infográficos:

A concepção de bons infográficos carece de um processo metodológico específico que desenvolva sua natureza. Este estágio da pesquisa destina-se a descrever cada fase da criação das peças infográficas presentes no guia. Ao retratar as fases de sua metodologia, Carvalho e Aragão (2012) apontam:

- **Concepção:** fase que descreve o valor principal da informação sobre o artefato.
- **Execução:** foca em desenvolver a estrutura da informação.
- **Acabamento:** empenha-se na revisão e ajustes necessários.

Diante do conteúdo proposto pelo EMPREENDER PB, foram observados 5 temas potenciais para a produção de infográficos, que demonstraram êxito na execução. Destes, destacam-se 2 temas para detalhamento do método utilizado, descritos a seguir.

FASE 01 - Concepção

Quadro 1 - Desenvolvimento infográfico: Concepção

Pauta Infográfico 01: Alcance do EMPREENDER PB	
Apuração e Levantamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> • Propósito: Informar sobre as etapas da concessão • Conteúdo informacional: Enumeração e categorização das etapas. • Recursos: Produção independente. • Meio de produção: . Ilustrações vetoriais, produzida e diagramada no Adobe Illustrator • Circunstâncias de uso: Material gráfico impresso.

Fonte: Elaborado a partir do entendimento Carvalho e Aragão, (2012).


Quadro 2 - Desenvolvimento infográfico: Concepção

Pauta Infográfico 02: Etapas da concessão do crédito	
Apuração e Levantamento de Dados	<p>Propósito: Informar sobre as etapas da concessão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo informativo: Enumeração e categorização das etapas. • Recursos: Produção independente. • Meio de produção: produzida no programa Adobe Illustrator e diagramadas no Adobe Indesign • Usuários: Paraibanos. • Circunstâncias de uso: Material gráfico impresso.

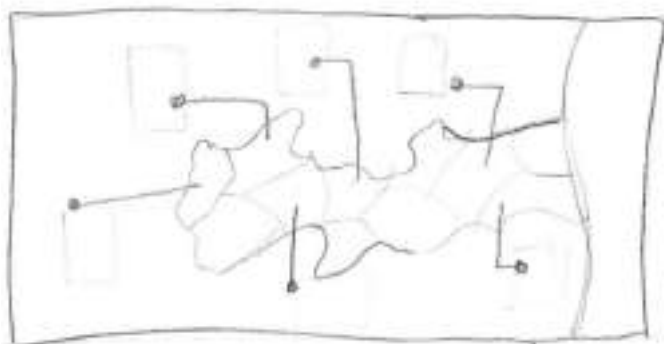
Fonte: Elaborado a partir do entendimento Carvalho e Aragão, (2012).

FASE 02 - Execução

Quadro 3 - Desenvolvimento infográfico: Execução

Pauta Infográfico 01: Etapas da concessão do crédito	
Análise de Similares	 <p>The infographic features a world map with six colored regions: North America (green), South America (red), Africa (teal), Europe (purple), Asia (orange), and Australia (blue). Below the map are six circular icons, each representing a continent and labeled with its name in all caps: NORTH AMERICA, SOUTH AMERICA, AFRICA, EUROPE, ASIA & OCEANIA, and AUSTRALIA.</p>
Elaboração de Conteúdo	Informações extraídas do sistema de dados do EMPREENDER PB, em 20 de julho de 2023

Arquitetura de
Informação



Fonte: Elaborado a partir do entendimento Carvalho e Aragão, (2012).

Quadro 4 - Desenvolvimento infográfico: Execução

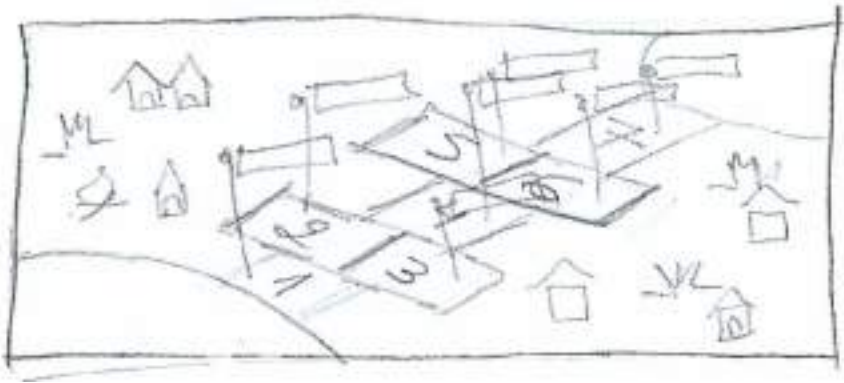
Pauta Infográfico 02: Etapas da concessão do crédito

Análise de
Similares



Elaboração de
Conteúdo


1. Inscrição
2. Análise documental
3. Capacitação
4. Plano de Negócios
5. Análise Financeira
6. Contratação

	7. Pagamento
Arquitetura de Informação	

Fonte: Elaborado a partir do entendimento Carvalho e Aragão, (2012).


FASE 03 - Acabamento

Quadro 5 - Desenvolvimento infográfico: Acabamento

Pauta Infográfico 01: Etapas da concessão do crédito	
Arte-final	
Acabamento	Verificado
Revisão	Verificado

Fonte: Elaborado a partir do entendimento Carvalho e Aragão, (2012).

Quadro 6 - Desenvolvimento infográfico: Acabamento

Pauta Infográfico 02: Etapas da concessão do crédito	
Arte-final	
Acabamento	Verificado
Revisão	Verificado

Fonte: Elaborado a partir do entendimento Carvalho e Aragão, (2012).

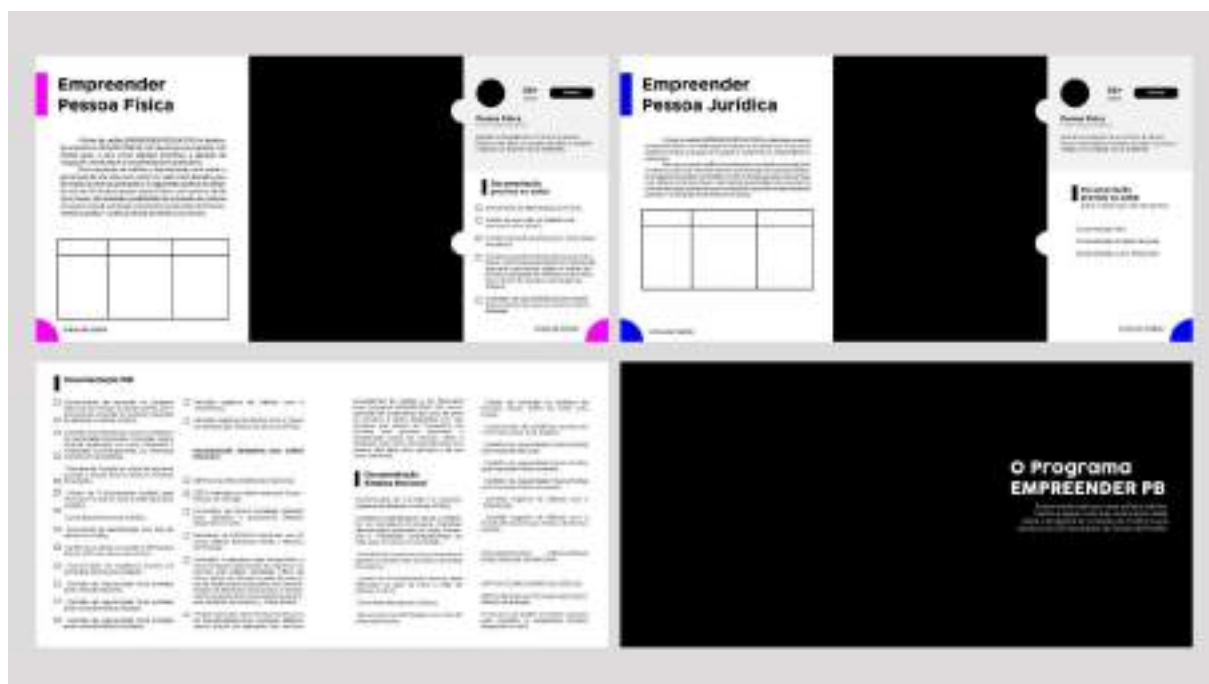
Etapa 08 - Modelo

Modelagem da diagramação:

O conteúdo textual do guia foi assimilado partindo do edital do programa, sendo reordenado por blocos que contemplam 3 capítulos. Estes, foram voltados a explicar as linhas de crédito, as etapas de concessão e renovação e renegociação (conteúdos inteiramente presentes no edital). Depois, foram acrescentados 2 capítulos, um inicial e um final. O inicial tem o objetivo de esclarecer como funciona a alimentação econômica do programa e detalhes da sua natureza. Já o capítulo final aborda os eventos promovidos pelo programa, convidando o leitor a conhecer mais sobre ele. O conteúdo textual do guia, na íntegra, está no anexo do documento.

Quanto à natureza gráfica do projeto, foram utilizadas as tipologias Gotham e Cocogoose, fornecidas pela marca. A seguir, são exibidas a modelagem das páginas (folha dupla), devidamente diagramadas para dar sequência à etapa final.

Figura 31 - Diagramação - modelagem das páginas do guia



Fonte: Elaborado pelos autores

Modelo das ilustrações:

O modelo que compõem as ilustrações será designado a seguir de acordo com suas categorias.

Linhas de crédito:

Cada ilustração usada nas linhas de crédito atua no propósito de ilustrar a atuação do profissional da área do tópico correspondente, a fim de deixar o tópico mais atrativo e auxiliar no entendimento do material que contém no texto.

Figura 32 - Linhas de crédito, João Pessoa

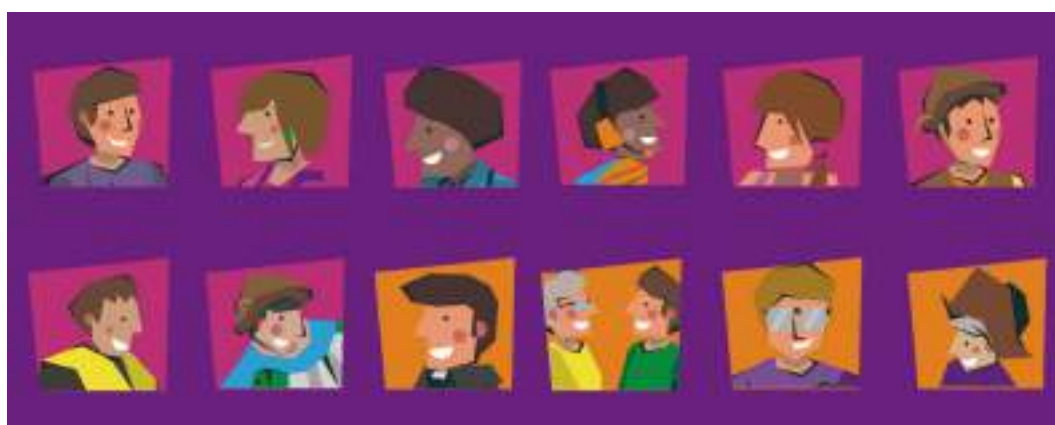


Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Fotos de Perfil:

Os recortes de fotos de perfis foram elaborados para as páginas de linhas de crédito, na proposta de remeter a uma página de rede social.

Figura 33 - Fotos de Perfil, João Pessoa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Etapa 09 - Solução do Problema

A solução encontrada contempla um material impresso, nas dimensões: 20x20cm. O miolo do material contém 56 páginas e 28 folhas. A capa conta com duas dobras e o arquivo final possui as dimensões de 60x20cm, sendo a capa e a quarta capa uma ilustração contínua de 40x20 cm utilizando elementos culturais da Paraíba, com a linha estética definida, utilizando aspectos da arte naif e xilogravura. A parte da dobradura que fica para dentro possui 20x20, cor sólida e o nome dos autores do projeto.

O verso da capa é composto por uma parte de cor sólida e 20x20 cm e a outra parte com 40x20 cm, trazendo o infográfico do mapa da Paraíba com as regiões e suas respectivas gerências.

Seguem nas páginas 58 e 59, as figuras 34 e 35, com o resultado das aplicações em mockup das capas e dobradura do guia, e também de algumas páginas do miolo:

Figura 34 - Capas e dobradura do guia, João Pessoa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Figura 35 - Miolo do guia, João Pessoa



4. RESULTADOS

O resultado final deste projeto trata-se de um material gráfico impresso intitulado como: O Guia do EMPREENDER PB. Seu conteúdo contempla 5 capítulos nomeados como:

1. O Programa EMPREENDER PB

Figura 36 - Capítulo 1 - O guia do EMPREENDER PB



Fonte: elaborado pelos autores.

2. As Linhas de Crédito

Figura 37 - Capítulo 2 - O guia do EMPREENDER PB



Fonte: elaborado pelos autores.

3. Etapas para Concessão do Crédito

Figura 38 - Capítulo 3 - O guia do EMPREENDER PB



Fonte: elaborado pelos autores.

4. Renovação e Renegociação

Figura 39 - Capítulo 4 - O guia do EMPREENDER PB



Fonte: elaborado pelos autores.

5. Acompanhe EMPREENDER PB

Figura 40 - Capítulo 5 - O guia do EMPREENDER PB



Fonte: elaborado pelos autores.

Além dos capítulos citados, o material conta com um conteúdo bônus presente na contra-capa, informando sobre os valores alcançados em cada Região do Estado.

Figura 41 - O alcance do EMPREENDER PB em cada região do estado



Fonte: Elaborada pelos autores de acordo com o banco de dados da instituição, 2023.

As informações textuais contidas no guia foram disponibilizadas pelo EMPREENDER PB, que as extraiu do edital, algumas partes do texto foram condensadas com o aval da instituição.

A partir da compreensão do briefing do EMPREENDER PB, material este que foi consultado, progrediu-se a análise para as etapas da metodologia de Munari(2008) com intervenção da metodologia de Carvalho e Aragão (2012), que está destinada à criação de infográficos. Testes em papéis também foram utilizados tanto para a criação das ilustrações, quanto para a idealização da estrutura do guia.

Durante o processo de criação das ilustrações houve dificuldade para trazer as características remetentes a xilogravura, por isto a solução foi a utilização das texturas e entalhes nos contornos das ilustrações, sempre em tons de preto para remeter a técnica. Todo o processo iniciou-se através da análise do painel semântico e em seguida de rascunhos realizados manualmente.

O andamento do projeto além de ser realizado em consultas ao painel semântico, também passou por ajustes para se conectar com o branding do EMPREENDER PB, suavizando estereótipos juninos para que o material não parecesse sazonal e ao mesmo tempo enfatizando e resgatando a memória cultural através de elementos da região e da cultura paraibana. A paleta de cores da marca foi preservada, assim como as tipologias indicadas por ela.

A renderização das ilustrações digitais foram realizadas e finalizadas inteiramente no Adobe Illustrator. A diagramação do miolo foi executada no Adobe Indesign e a arte da capa foi projetada separadamente no Illustrator (frente e verso). Os arquivos foram fechados para impressão, prototipagem real e destinados aos responsáveis pela aprovação do material, em seguida, não havendo ajustes, passará por trâmite licitatório para produção em grande escala. Serão distribuídos aos interessados, em eventos e programações do órgão responsável.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando iniciou-se a pesquisa constatou-se que havia uma necessidade da editoração de um material que pudesse atender aos funcionários do programa para a consulta e repasse de dados. Outra carência era do público paraibano, que muitos não têm ciência da importância nem da existência dos programas de crédito EMPREENDER PB.

Diante das necessidades aqui descritas, a pesquisa teve como objetivo geral verificar o desenvolvimento de um guia que pudesse atender as necessidades internas do EMPREENDER PB, e também, atender as necessidades do programa na divulgação do material para a população em formato de guia. Constatou-se que o objetivo geral foi atendido, porque efetivamente esta pesquisa conseguiu executar a criação do material informativo.

O objetivo específico inicial era tornar compreensível através do guia ilustrado o funcionamento do EMPREENDER PB de acordo com o conteúdo do

seu edital, e ele foi atendido pela coleta interna de dados e pela forma que foi diagramado, visando a eficiência da informação para o usuário .

Em relação a categorização do guia ilustrado, de acordo com o conteúdo informativo do edital do programa EMPREENDER PB, foi executada e atendida, considerando que todo o material foi diagramado respeitando todas as informações, dividido por categorias e também fazendo o uso do branding do programa.

Ainda sobre os objetivos, desenvolveu-se uma linha estética para o guia que vieram contemplar as ilustrações, respeitando também o branding do EMPREENDER PB, com a elaboração de ilustrações que seguissem uma linha harmônica, sempre fazendo uso da paleta do branding do EMPREENDER PB, e também garantindo o auxílio da informação ali passada de maneira textual.

A metodologia que foi utilizada no projeto foi a de Munari(2008) que contempla 12 etapas, sendo 9 delas as que serão utilizadas, estas também com a intervenção da metodologia de Carvalho e Aragão (2012), que contribuiu consideravelmente no resultado e por ser apropriada para o processo de elaboração dos infográficos.

Durante o processo houveram algumas dificuldades, devido ao curto tempo e também a quantidade de dados recolhidos para o material, por isto foi realizado uma separação e aproveitamento dos dados e informações mais relevantes, para que o material pudesse ser mais direto e alcançar o primeiro objetivo específico, cooperando na compreensão do leitor.

As recomendações para projetos semelhantes a estes seria um compilado de dados de todo material que for editorado, para que a informação seja analisada e separado os dados mais relevantes, principalmente se o projeto envolver o uso de infográficos, pois estes precisam trabalhar a informação para que sejam interpretados de maneira clara e objetiva, livre de abstrações. Também considerar fazer uso do design da informação, tendo a marca e o público alvo como centro do seu trabalho, garantindo que a informação chegue da forma mais eficiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNN. **Benefícios sociais:** conheça os principais, importância e como consultar. 2023. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/beneficios-sociais/>> Acesso em: 27 jun. 2023

CAIRO, A.; GINER, J. A. **Editors, artists chafe at the errors and hype in bin Laden death story graphics.** Nieman Watchdog, 09 maio 2011. Disponível em:<<http://www.niemanwatchdog.org/index.cfm?fuseaction=showcase.view&showcaseid=152>>. Acesso em: 27 jun. 2023.

CARVALHO, Juliana; ARAGÃO, Isabela. **Infografia:** conceito e prática. InfoDesign-Revista Brasileira de Design da Informação , v. 9, n. 3, pág. 160-177, 2012.

COSTA, Adriano Borges *et al.* **Políticas Públicas de Fomento ao Empreendedorismo e às Micro e Pequenas Empresas.** São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2013. Disponível em<https://ceapg.fgv.br/sites/ceapg.fgv.br/files/u26/politicas_publicas_de_fomento_ao_empreendedorismo_e_as_micro_e_pequenas_empresas_alta.pdf> Acesso em: 30 maio 2023.

DE OLIVEIRA, Livio Lima; BOCCHINI, Maria Otilia. **Associação entre design da informação e linguagem simples em materiais informativos das prefeituras de São Paulo** (1990), Campinas (2000) e Várzea Paulista (2009). 2013.

DIAS BARREIRA E OLIVEIRA, J. A.; VICENTINI JORENTE, M. J. **Design da Informação e sua relevância para a Ciência da Informação.** Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 24, n. 54, p.

25–37. 2019.

EMPREENDEDORISMO, **Fundo Estadual de Apoio Ao**. Diário Oficial 23 de fevereiro de 2021. Disponível em:

<<https://auniao.pb.gov.br/servicos/doe/2021/fevereiro/diario-oficial-23-02-2021.pdf/view>> Acesso em: 24 maio 2023b.

EMPREENDEDORISMO, Secretaria Executiva do. Disponível em:

<https://www.emprenderpb.pb.gov.br/>. Acesso em: 24 maio 2023a.

ENAP. **Uso do Design em Políticas Públicas**. Disponível

em:<<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/506>>. Acesso em: 30 maio 2023.

Fernando Dolabela fala sobre empreendedorismo. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 4, n. 1, p. 13–23, 2005.

ENEPEPE (Brasil). **Empreendedorismo no Brasil Relatório Executivo 2022:**

Taxas de Empreendedorismo Potencial. Disponível

em:<<https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

Fernando Dolabela fala sobre empreendedorismo. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 4, n. 1, p. 13–23, 2005.

GREEN, R. **The Persuasive Properties of Color, Marketing Communications**. 1989.

GUEDES, ROGER DE MIRANDA . O profissional da informação frente à lei de acesso à informação pública: condutas possíveis. **Biblos**, v. 28, n. 2, p. 59-72, 2014.

JACOBSON, R. E. **Information design**. Cambridge: MIT Press, 1999.

JORENTE, M. J. V. (Org.) **Tecnologia e Design da Informação:** interdisciplinaridades e novas perspectivas para a Ciência da Informação. Bauru, São Paulo: Canal 6, 2015.

KANNO, Mário. **Infografe:** Como e porque usar infográficos para criar visualizações e comunicar de forma imediata e eficiente. São Paulo: edição eletrônica, p. 151, 2013.

KOOGANIHOUISS. **Enciclopédia e Dicionário ilustrado.** 3a ed. Rio de Janeiro. 1998

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing.** 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

KRUCKEN, Lia. **Design e território :** valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer Cole. **Design gráfico:** os novos fundamentos . Princeton Architectural Press, 2008.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira. As cartilhas e a história da alfabetização no Brasil: alguns apontamentos. **Revista história da educação**, p. 147-168, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

MARIEB, E. N.; HOEHN, K. **Human anatomy & physiology.** 7th ed. San Francisco: Pearson Benjamin Cummings, 2007.

MAZINI, Elizabeth Sardelli; LARA, Marilda Lopes Ginez de. **Novas perspectivas no processamento e divulgação de informações públicas**. Transinformação, v. 22, p. 247-253, 2010.

MORAES, Ary et al. **Infografia: história e projeto**. Editora Blucher, 2013.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas**. 2ª ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2008.

NASCIMENTO, André Luis et al. **Guia de mediação popular**. Salvador: Juspopuli, 2007.

Painéis do Mapa de Empresas. Disponível em:

<<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-map-a-de-empresas>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

PARAÍBA. SECRETARIA EXECUTIVA DO EMPREENDEDORISMO. **Sistema de Concessão de Créditos EMPREENDER PB**. Gabinete Executivo.

Disponível em: <<https://www.empreender.pb.gov.br/index/areaRestrita>>. Acesso em: 31 maio 2023.

PODER EXECUTIVO (Estado). **Lei nº 10128**, de 23 de outubro de 2013. .

Paraíba, Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=261119>> 30 maio 2023.

PODER EXECUTIVO (Estado). **Lei nº 9.335/2011**, de 25 de janeiro de 2011.

Paraíba, Disponível

em:<https://publicadministration.un.org/unpsa/Portals/0/UNPSA_Submitted_Docs/2018/4D72372F-F61F-4694-865E-9AA88F18F680/LAW%20-%20STATUTE%20%20EMPREENDER%20PB.pdf?ver=1439-06-05-152503-940>. Acesso em: 30 maio 2023.

PONTIS, S. 20 **Information Design Milestones. Mapping Complex**

Information. Disponível

em:<<https://sheilapontis.com/2012/01/16/20-information-design-milestones/>> .

Acesso em: 26 mai. 2023

RABAÇA, Carlos Alberto. Barbosa, Gustavo. **Dicionário de comunicação**, 1987.

RAPOSO, Daniel. **Design de Identidade e Imagem Corporativa**: branding, história da marca, gestão de marca, identidade visual corporativa. Castelo Branco: Edições Ipcb, 2008.

RINALDI, Bruna Ciafrei; DOMICIANO, Cássia Letícia Carrara. **Infografia**: tendências no design editorial da revista Superinteressante. Blucher Design Proceedings , v. 2, n. 2, pág. 1062-1071, 2015.

SALISBURY, M.; STYLES, M. **Children's picturebooks**: the art of visual storytelling. London: Laurence King publishing, 2012.

SANTOS, Sônia Maria dos; ROCHA, Juliano Guerra. **História da alfabetização e suas fontes**. 2020.

SEBRAE. **Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**: Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Disponível

em:<[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/95C177D17668151C832576E1005E2CE2/\\$File/NT00043C3E.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/95C177D17668151C832576E1005E2CE2/$File/NT00043C3E.pdf)>.

Acesso em: 30 maio 2023.

SOUZA, ANACADOS. **DESENHO INSTRUCIONAL: A ILUSTRAÇÃO PARA**

DESIGN DA INFORMAÇÃO. 2009. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DAS IMAGENS

FIGURA 1 - Empreender. **Planejamento Estratégico**. 2023. Disponível em: <<https://www.empreender.pb.gov.br/index/areaRestrita>> Acesso em: 10 jun. 2023

FIGURA 2 - RAPOSO, Daniel. **Design de Identidade e Imagem Corporativa: branding, história da marca, gestão de marca, identidade visual corporativa**. Castelo Branco: Edições Ipcb, 200

FIGURA 3 - RAPOSO, Daniel. **Design de Identidade e Imagem Corporativa: branding, história da marca, gestão de marca, identidade visual corporativa**. Castelo Branco: Edições Ipcb, 200

FIGURA 4 - Elaborado pelos autores

FIGURA 5 - MEGGS, P. B.; PURVIS, A. W. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

FIGURA 6 - VEJA. **Arte rupestre de caverna francesa é a mais antiga já encontrada, diz estudo**. 2012. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/ciencia/arte-rupestre-de-caverna-francesa-e-a-mais-antiga-ja-encontrada-diz-estudo>> Acesso em 10 de Mai de 2023

FIGURA 7 - História das Artes. **Gruta de Altamira, na Espanha**. (2015). Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/arte-rupestre-em-altamira-espanha/>> Acesso em 10 de Mai de 2023

FIGURA 8 - Mãos Solidárias. **Agentes Populares de Saúde:** ajudando minha comunidade no enfrentamento da pandemia de COVID-19. 2020. Disponível em:<<https://www.campanhamaossolidarias.org/agentes>> Acesso em 15 de Mai de 2023

FIGURA 9 - Penaestrada.**Pedra do Ingá:** o mistério das imagens rupestres do interior da Paraíba. 2020. Disponível em:<[https://www.penaestrada.blog.br/pedra-do-inga-misterio-no-interior-da-par aiba/](https://www.penaestrada.blog.br/pedra-do-inga-misterio-no-interior-da-par-aiba/)> Acesso em 15 de Mai de 2023

FIGURA 10 - Revistagalileu. **Mapa babilônico em argila.** 2017. Disponível em:<[https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2017/04/como-os-mapa s-dos-gregos-romanos-e-babilonicos-mudaram-o-mundo.html](https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2017/04/como-os-mapa-s-dos-gregos-romanos-e-babilonicos-mudaram-o-mundo.html)> Acesso em 14 de Mai de 2023

FIGURA 11 - Sabercultural. **1510-11 - Anatomical studies of the shoulder Royal Library, Windsor.** 2012. Disponível em:<<http://www.sabercultural.com/template/especiais/Leonardo-da-Vinci-Anatomia.html>> Acesso em 14 de Mai de 2023.

FIGURA 12 - Elaborado pelos autores

FIGURA 13 - Behance. **Cartilha da Mulher Empreendedora.** [s.d.]. Disponível em:
[https://www.behance.net/gallery/140504615/Cartilha-da-Mulher-Empreendedor a](https://www.behance.net/gallery/140504615/Cartilha-da-Mulher-Empreendedor-a) Acesso em: 18 jun. 2023.

Behance. **Guia de Atividades EMBRAER.** [s.d.]. Disponível em:
<https://www.behance.net/gallery/169328129/Guia-de-Atividades-APVE-EMBRAER> Acesso em: 18 jun. 2023.

Behance. **Guia de Viagem HURB**. [s.d.]. Disponível em:

<https://www.behance.net/gallery/155713337/GUIA-DE-VIAGEM-HURB> Acesso em: 18 jun. 2023.

Behance. **Guia Para Atendimento de Pessoas Surdas ou Com Deficiência Auditiva**. [s.d.]. Disponível em:

<https://www.behance.net/gallery/171423403/Guia-para-atendimento-de-pessoas-surdas> Acesso em: 18 jun. 2023.

Behance. **Guia para apoiar uma causa**. [s.d.]. Disponível em:

https://www.behance.net/gallery/99851723/Box-Guia-para-apoiar-uma-causa?tracking_source=search_projects|guia+para+apoiar+uma+causa Acesso em: 18 jun. 2023.

Behance. **Manual da Diversidade**. [s.d.]. Disponível em:

<https://www.behance.net/gallery/168262485/Manual-da-Diversidade-Level-Up> Acesso em: 18 jun. 2023.

Estadão. **Cartilha da Diversidade**. [s.d.]. Disponível em:

https://www.estadao.com.br/blogs/blog/wp-content/uploads/sites/189/2020/08/cartilha-da-diversidade-dell-brasil-jul2020_290820205930.pdf Acesso em: 18 jun. 2023.

REDETAM. **Guía ciudadana para la búsqueda de personas desaparecidas en Tamaulipas**. [s.d.]. Disponível em:

<https://desaparecidosbusquedaenvida.mx/wp-content/uploads/2020/12/2020Gui%CC%81a-de-bu%CC%81squeda-Tamaulipas-.pdf> Acesso em: 18 jun. 2023.

FIGURA 14 - Elaborado pelos autores

FIGURA 15 - Elaborado pelos autores

FIGURA 16 - Estadão. **Cartilha da Diversidade**. [s.d.]. Disponível em:
https://www.estadao.com.br/blogs/blog/wp-content/uploads/sites/189/2020/08/cartilha-da-diversidade-dell-brasil-jul2020_290820205930.pdf Acesso em: 18 jun. 2023

FIGURA 17 - REDETAM. **Guía ciudadana para la búsqueda de personas desaparecidas en Tamaulipas**. [s.d.]. Disponível em:
<https://desaparecidosbusquedaenvida.mx/wp-content/uploads/2020/12/2020Gui%CC%81a-de-bu%CC%81squeda-Tamaulipas-.pdf> Acesso em: 18 jun. 2023

FIGURA 18 - Behance. **Guia para apoiar uma causa**. [s.d.]. Disponível em:<https://www.behance.net/gallery/99851723/Box-Guia-para-apoiar-uma-causa?tracking_source=search_projects|guia+para+apoiar+uma+causa Acesso em: 18 jun. 2023.

FIGURA 19 - Elaborado pelos autores

FIGURA 20 - Instagram. **Empreenderpb**. [s.d.]. Disponível em:
<https://www.instagram.com/empreenderpb/> Acesso em: 17 ago. 2023.

FIGURA 21 - Behance. **Alice no Sertão das Maravilhas**. [s.d.]. Disponível em:
https://www.behance.net/gallery/29970827/Alice-no-Sertao-das-Maravilhas-TC?tracking_source=search_projects|xilogravura Acesso em: 17 ago. 2023.

Behance. **Mapa Nordeste**. [s.d.]. Disponível em:
https://www.behance.net/gallery/168067477/Mapa-Nordeste?tracking_source=search_projects|nordeste+mapa Acesso em: 17 ago. 2023.

Estadão. **Cartilha da Diversidade**. [s.d.]. Disponível em:
<https://www.estadao.com.br/blogs/blog/wp-content/uploads/sites/189/2020/08/c>

artilha-da-diversidade-dell-brasil-jul2020_290820205930.pdf Acesso em: 18 jun. 2023.

YORKA, LEONARDO. **Revista Mundo Estranho**, 2018. Disponível em:<<https://www.behance.net/gallery/71917341/MIDDLE-EAST-Revista-Mundo-Estranho>>. Acesso em: 27 jun. 2023.

FIGURA 22 - Freepik. **Xilogravura210 beijaflor**. [s.d.]. Disponível em:<https://br.freepik.com/vetores-premium/xilogravura210-beijaflor_49422874.htm> Acesso em: 27 jun. 2023

FIGURA 23 - Elaborado pelos autores

FIGURA 24 - AIDAR, Laura. Arte Naif. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em:<<https://www.todamateria.com.br/arte-naif/>>. Acesso em: 27 jun. 2023

FIGURA 25 - YORKA, LEONARDO. **Revista Mundo Estranho**, 2018. Disponível em:<<https://www.behance.net/gallery/71917341/MIDDLE-EAST-Revista-Mundo-Estranho>>. Acesso em: 27 jun. 2023

FIGURA 26 - Elaborado pelos autores

FIGURA 27 - Elaborado pelos autores

FIGURA 28 - Elaborado pelos autores

FIGURA 29 - Elaborado pelos autores

FIGURA 30 - Elaborado pelos autores

FIGURA 31 - Elaborado pelos autores

FIGURA 32 - Elaborado pelos autores

FIGURA 33 - Elaborado pelos autores

FIGURA 34 - VASCONCELLOS ISABELLA; KAIQUE THALLYSON. **guia do Empreender Paraíba**, João Pessoa. (ainda não publicado) 2023.

FIGURA 35 - VASCONCELLOS ISABELLA; KAIQUE THALLYSON. **guia do Empreender Paraíba**, João Pessoa. (ainda não publicado) 2023.

FIGURA 36 - VASCONCELLOS ISABELLA; KAIQUE THALLYSON. **guia do Empreender Paraíba**, João Pessoa. (ainda não publicado) 2023.

FIGURA 37 - VASCONCELLOS ISABELLA; KAIQUE THALLYSON. **guia do Empreender Paraíba**, João Pessoa. (ainda não publicado) 2023.

FIGURA 38 - VASCONCELLOS ISABELLA; KAIQUE THALLYSON. **guia do Empreender Paraíba**, João Pessoa. (ainda não publicado) 2023.

FIGURA 39 - VASCONCELLOS ISABELLA; KAIQUE THALLYSON. **guia do Empreender Paraíba**, João Pessoa. (ainda não publicado) 2023.

FIGURA 40 - VASCONCELLOS ISABELLA; KAIQUE THALLYSON. **guia do Empreender Paraíba**, João Pessoa. (ainda não publicado) 2023.

FIGURA 41 - VASCONCELLOS ISABELLA; KAIQUE THALLYSON. **guia do Empreender Paraíba**, João Pessoa. (ainda não publicado) 2023.

APÊNDICE A - PÁGINAS DO GUIA



Acreditar na
nossa gente é
o melhor negócio

Sumário

1.

O Programa EMPREENDER PB

- 06 O que é o Programa
EMPREENDER PB?
- 07 Missão, visão e valores
- 08 De onde vem os recursos?
- 09 Quem pode participar?

2.

As Linhas de Crédito

- 12 Empreender Pessoa Física
- 14 Empreender Juventudes
- 16 Empreender Profissional Liberal
- 18 Empreender Profissional Liberal
Juventudes
- 20 Empreender Mulher
- 22 Empreender Artesanato
- 24 Empreender Motociclista Profissional
- 26 Empreender Cultural Pessoa Física
- 28 Empreender Pessoa Jurídica
- 32 Empreender Cooperativas
- 35 Empreender Inovação Tecnológica
- 39 Empreender Cultural Pessoa Jurídica

3.

Etapas para a Concessão do Crédito

- 44 Etapas de Concessão
- 46 Detalhando as etapas

4.

Renovação e Renegociação

- 50 Renovação de Crédito
- 51 Nutrição de Renegociação
de Dívidas

5.

Acompanhe o EMPREENDER PB

- 54 Circuito Empreender
e FENEMP
- 58 Nossos Canais de
Comunicação

O Programa EMPREENDER PB

Somos muito mais que uma política pública.
Confira a seguir tudo que você precisa saber
sobre o programa de concessão de crédito que já
alcançou os 223 municípios do Estado da Paraíba.

O que é o Programa EMPREENDER PB?

O EMPREENDER PB é um programa do Governo do Estado da Paraíba, disponibilizando financiamentos de crédito (empréstimos) com taxas reduzidas de juros, para Pessoas Físicas e Jurídicas que desejam iniciar um negócio próprio ou ampliar um já existente. Seu objetivo é incentivar o empreendedorismo, gerar empregos e renda para os paraibanos, além de desenvolver o potencial econômico de cada região do Estado.

VISÃO

Ser referência de política pública voltada ao empreendedorismo na Paraíba.

VALORES

- Transparência, ética e honestidade
- Responsabilidade social
- Compromisso com a população
- Cliente como razão de existir
- Qualidade no atendimento

MISSÃO

Fomentar o empreendedorismo, por meio da concessão de crédito produtivo e orientado, incentivando o desenvolvimento social e econômico na Paraíba.

De onde vem os recursos?



© Programa EMPRETEC PB

Quem pode participar?

PB

PESSOAS FÍSICAS:
Residentes na Paraíba há pelo menos 6 meses

PESSOAS JURÍDICAS:
Que atuam na Paraíba há mais de 6 meses

18+

PESSOAS FÍSICAS:
Maior de 18 anos

PESSOAS JURÍDICAS:
Regularmente formalizadas e com cadastro ativo junto à Secretaria da Receita Federal

IDEIA

Possuir uma ideia ou projeto de abrir negócio ou ampliar um já existente

PF/PJ

Pessoas físicas ou jurídicas



© Programa EMPRETEC PB

As Linhas DE CRÉDITO

O Programa EMPREENDER PB conta com linhas de créditos voltadas para Pessoa Física e Jurídica. São 12 linhas no total, destinadas a diferentes perfis de empreendedores. Confira a seguir os detalhes de cada uma delas.

Linhas de Crédito - Pessoa Física

Empreender Pessoa Física

A linha de crédito Empreender Pessoa Física é destinada somente às Pessoas Físicas com idade igual ou superior a 30 anos. Tem como objetivo incentivar a geração de ocupação e renda entre os empreendedores paraibanos. Esta linha de crédito alcança os empreendedores que não se comportam como empresa formal, mas praticam atividades econômicas em um negócio próprio ou querem iniciar algum, ainda que experimentalmente, como pessoa física.

Crédito	R\$ 1.500,00 - R\$ 15.000,00
Juros	0,64% a.m.
Carência	6 meses
Prazo	36 meses



30+
Idade

Consultar

Pessoa Física

Perfil empreendedor

Reside na Paraíba há no mínimo 6 meses
Possui uma ideia ou projeto de abrir próprio negócio ou ampliar um já existente

Documentação

obrigatória para inscrição

- Documento de identificação com foto
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Comprovante de Conta Bancária em nome do inscrito/proponente, válida no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF) do Governo do Estado da Paraíba
- Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual

Linhas de Crédito - Pessoa Física

Empreender Juventudes

A linha de crédito Empreender Juventudes é destinada às Pessoas Físicas, tendo como foco os jovens paraibanos com idade entre 16 e 29 anos ou com idade inferior, mas que se encontrem legalmente emancipadas. Com isso, esta linha de crédito se propõe a estimular e gerar subsídios para os negócios dos jovens paraibanos, alcançando aqueles que empreendem na juventude.

Crédito	R\$ 1.500,00 - R\$ 15.000,00
Juros	0,55% a.m.
Carência	10 meses
Prazo	50 meses



18+
idade

Consultar

Jovem

Perfil Empreendedor

Estudante ou formado
Reside na Paraíba há 6 meses
Possui uma ideia ou projeto de abrir o próprio negócio ou ampliar um já existente

Documentação

obrigatória para inscrição

- ! Documento de identificação com foto
- ! Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- ! Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- ! Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente, válida no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF) do Governo do Estado da Paraíba
- ! Certiões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual
- ! Documentação comprobatória de qualificação escolar, acadêmica e/ou profissionalizante, sendo aceitos diplomas, Certificados, Históricos e declarações

Linhas de Crédito - Pessoa Física

Empreender Profissional Liberal

A linha de crédito Empreender Profissional Liberal é destinada às Pessoas Físicas com idade igual ou superior a 30 anos que atuem como profissionais liberais nas suas respectivas áreas de formação, em nível superior e/ou técnico/tecnológico, e pretendam investir o crédito em atividades relacionadas a tais áreas. Tem o objetivo de incentivar a geração de ocupação e renda na formação técnica.

Crédito	R\$ 3.000,00 - R\$ 30.000,00
Juros	0,64% a.m.
Carência	6 meses
Prazo	36 meses



30+
Idade

Consultar

Profissional Liberal

Pessoa empreendedora

Profissional habilitado a exercer sua profissão. Reside no Brasil há no mínimo 6 meses. Possui uma ideia ou projeto de abrir o próprio negócio ou ampliar um já existente.

Documentação

obrigatória para inscrição:

- | Documento de identificação com foto
- | Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- | Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- | Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente
- | Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual
- | Documentação comprobatória de qualificação escolar, acadêmica e/ou profissionalizante
- | Documentação comprobatória e/ou carteira profissional (válida e vigente) na área de formação específica em que o profissional liberal atua e pretenda investir o crédito

Linhas de Crédito - Pessoa Física

Empreender Profissional Liberal Juventudes

A linha de crédito Empreender Profissional Liberal Juventudes é destinada às Pessoas Físicas com idade entre 18 e 29 anos, ou com idade inferior, mas que se encontrem legalmente emancipadas, e que atuem como profissionais liberais nas suas respectivas áreas de formação, em nível superior e/ou técnico/tecnológico, e pretendam investir o crédito em atividades relacionadas a tais áreas. Tem o objetivo de incentivar a geração de ocupação e renda na formação técnica, alcançando os profissionais que empreendem na juventude.

Crédito	R\$ 3.000,00 - R\$ 30.000,00
Juros	0,64% a.m.
Carência	10 meses
Prazo	50 meses



18+
idade

Consultar

Profissional Liberal Jovem

(Perfil empreendedor)

Profissional habilitado a exercer sua profissão. Reside na Paraíba há no mínimo 6 meses. Possui uma ideia ou projeto de abrir o próprio negócio ou ampliar um já existente.

Documentação

obrigatória para inscrição:

- 1 Documento de identificação com foto
- 1 Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- 1 Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- 1 Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente
- 1 Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual
- 1 Documentação comprobatória de qualificação escolar, acadêmica e/ou profissionalizante
- 1 Documentação comprobatória e/ou carteira profissional (válida e vigente) na área de formação específica em que o profissional liberal atua e pretenda investir o crédito

Linhas de Crédito - Pessoa Física

Empreender Mulher

A linha de crédito Empreender Mulher é destinada somente a mulheres na condição de Pessoa Física, que se encontrem em situações de violência e/ou de vulnerabilidade social. Tem o objetivo de fornecer suporte para o desenvolvimento econômico e social de mulheres em situação de risco.

As inscrições relacionadas a esta linha permanecerão abertas de modo contínuo e ininterrupto, ficando assegurada urgência e prioridade na análise das concessões, condicionadas exclusivamente à disponibilidade técnica e operacional da Secretaria Executiva do Empreendedorismo.

Crédito	R\$ 1.500,00 - R\$ 15.000,00
Juros	0,50% a.m.
Carência	12 meses
Prazo	36 meses



18+
idade

Conectar

Mulher

Perfil empreendedor

Mulher em situação de vulnerabilidade social
Reside no Brasil há no mínimo 6 meses
Possui uma ideia ou projeto de abrir o próprio negócio ou ampliar um já existente

Documentação

obrigatória para inscrição:

- Documento de identificação com foto
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente
- Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual
- Declaração de encaminhamento emitida pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMCH), acompanhada do Número de Identificação Social (NIS) disponibilizado pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Linhas de Crédito - Pessoa Física

Empreender Artesanato

A linha de crédito Empreender Artesanato é destinada somente às Pessoas Físicas na condição de artesão, nos termos da Lei Federal nº 13.180/2015 e demais normativos aplicáveis. Esta linha de crédito alcança os empreendedores que aquecem o mercado do artesanato no estado, através de um negócio próprio ou queiram iniciar um novo projeto voltado ao comércio deste segmento.

Crédito R\$ 1.500,00 - R\$ 15.000,00

Juros 0,50% a.m.

Carência 6 meses

Prazo 36 meses



18+
idade

Consulte

Artesão

Pessoa empreendedora

Reside no Paraná há no mínimo 6 meses. Possui uma ideia ou projeto de abrir o próprio negócio ou ampliar um já existente, no segmento do artesanato.

Documentação

obrigatória para inscrição:

- ▮ Documento de identificação com foto
- ▮ Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- ▮ Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- ▮ Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente
- ▮ Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual
- ▮ Documento comprobatório de inclusão do inscrito/proponente no Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) e no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB), nos termos dos normativos expedidos pelo Governo Federal que estejam vigentes no momento da inscrição no Programa EMPREENDER PF.

Linhas de Crédito - Pessoa Física

Empreender Motociclista Profissional

A linha de crédito Empreender Motociclista Profissional é destinada às Pessoas Físicas que atuam no setor de transporte de pessoas, cargas e prestação de serviços, filiados a sindicatos profissionais de categorias da área. Tem como objetivo a aquisição de motocicletas novas de 125cc, 150cc, 360cc, equipamentos e acessórios profissionais ou de segurança para serem utilizados exclusivamente como meio de trabalho.

Só é permitida a aquisição de uma única motocicleta por tomador final de recursos, observado, para tanto, o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Crédito	R\$ 1.500,00 - R\$ 20.000,00
Juros	0,64% a.m.
Carência	6 meses
Prazo	36 meses

24 As Linhas de Crédito



18+
idade

Conectar

Motociclista Profissional

Perfil empreendedor

Motociclista

Reside no Paraná há no mínimo 6 meses.
Possui uma ideia ou projeto de abrir o próprio negócio ou ampliar um já existente.

Documentação

obrigatória para inscrição:

- Documentos de identificação com foto
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Cartões de regularidade fiscal emitidos pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em plena validade
- Documento comprobatório da condição de profissional de transporte emitido por órgão, entidade ou instituição competente
- Avará de licença municipal nas localidades onde o exercício profissional exige licenciamento.

As Linhas de Crédito 25

Linha de Crédito - Pessoa Física

Empreender Cultural Pessoa Física

A linha de crédito Empreender Cultural Pessoa Física é destinada às Pessoas Físicas relacionadas ao setor da economia da cultura. Tem o objetivo de valorizar o mercado cultural, impulsionando o viés empreendedor daqueles que desempenham atividades voltadas ao desenvolvimento artístico paraibano.

Crédito	R\$ 3.000,00 - R\$ 30.000,00
Juros	0,84% a.m.
Carência	6 meses
Prazo	46 meses



18+
idade

Consultar

Trabalhador Cultural

Pessoa empreendedora

Reside na Paraíba há no mínimo 6 meses.
Possui uma ideia ou projeto de abrir o próprio negócio ou ampliar um já existente, no segmento da cultura.

Documentação

obrigatória para inscrição:

- Projeto cultural, observado o modelo disponibilizado pela Secretaria Executiva do Empreendedorismo, aprovado pela Comissão Técnica de Análise de Projetos (CTAP) do Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos (FIC) vinculado à Secretaria de Estado da Cultura (SECULT).
- Curriculo artistico-cultural da pessoa física inscrita / proponente

Linhas de Crédito - Pessoa Jurídica

Empreender Pessoa Jurídica

A linha de crédito Empreender Pessoa Jurídica é destinada às Pessoas Jurídicas regularmente formalizadas e com cadastro ativo junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), que atuam no Estado da Paraíba há mais de 06 meses promovendo os objetivos da Lei nº 10.128/2013.

Crédito R\$ 5.000,00 - R\$ 100.000,00

Juros 0,64% a.m.

Carência 6 meses

Prazo 36 meses



6+
meses

Consultar

Pessoa Jurídica

Perfil empreendedor

Possuir um negócio no estado da Paraíba há no mínimo 6 meses

Categorias de Pessoas Jurídicas aceitas

- ▮ Pessoa Jurídica de Categoria MEI
- ▮ Pessoa Jurídica de categoria Simples Nacional
- ▮ Pessoa Jurídica da categoria Lucro Presumido/Real

Documentação

obrigatória para inscrição na categoria MEI

- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)
- Certificado de Empreendedor Individual
- Contrato de locação ou cópia da escritura quando o imóvel onde funciona a empresa for próprio
- Alvará de Funcionamento emitido pelo Município no qual se situa a sede da pessoa jurídica
- Conta Bancária pessoa jurídica
- Documento de identificação com foto do sócio e/ou titular
- Certão de inscrição no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do sócio e/ou titular
- Comprovante de residência recente em nome dos sócios e/ou titulares
- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Nacional
- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Estadual
- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Municipal
- Certidão negativa de débitos com a Trabalhista

- Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

Documentação

obrigatória para inscrição na categoria Simples Nacional

- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)
- Contrato Social/Estatuto Social ou Registro da Sociedade Empresária Individual, devidamente registrado na Junta Comercial e Alterações Contratuais, ou Alteração Contratual Consolidada
- Contrato de locação ou cópia da escritura quando o imóvel onde funciona a empresa for próprio
- Alvará de Funcionamento emitido pelo Município no qual se situa a sede da pessoa jurídica
- Conta Bancária pessoa jurídica
- Documento de identificação com foto do sócio e/ou titular
- Certão de inscrição no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do sócio e/ou titular
- Comprovante de residência recente em nome dos sócios e/ou titulares

- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Nacional

- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Estadual

- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Municipal

- Certidão negativa de débitos com a Trabalhista

- Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

Documentação

obrigatória para inscrição na categoria Lucro Presumido/Real

- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)
- Contrato Social/Estatuto Social ou Registro da Sociedade Empresária Individual, devidamente registrado na Junta Comercial e Alterações Contratuais/Atas, ou Alteração Contratual Consolidada
- Contrato de locação ou cópia da escritura quando o imóvel onde funciona a empresa for próprio
- Alvará de Funcionamento emitido pelo Município no qual se situa a sede da pessoa jurídica

- Conta Bancária pessoa jurídica

- Documento de identificação com foto do sócio e/ou titular

- Certão de inscrição no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do sócio e/ou titular

- Comprovante de residência recente em nome dos sócios e/ou titulares

- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Nacional

- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Estadual

- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Municipal

- Certidão negativa de débitos com a Trabalhista

- Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

Linhas de Crédito - Pessoa Jurídica

Empreender Cooperativas

A linha de crédito Empreender Cooperativas é destinada às Pessoas Jurídicas legalmente constituídas na forma de cooperativas. São elegíveis à linha Empreender Cooperativas as pessoas jurídicas que atendam todas as condições a seguir:

- Receita bruta no último exercício fiscal igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00.
- Mínimo de 06 meses de atuação na área objeto do projeto técnico.
- Objeto social e/ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que contemple atividade compatível com o desenvolvimento do projeto proposto.

Crédito R\$ 5.000,00 - R\$ 200.000,00

Juros 0,54% a.m.

Carência 12 meses

Prazo 48 meses

32 As Linhas de Crédito



6+
meses

Consulte

Cooperativas

Pessoa empreendedora

Possui uma cooperativa no estado de Paraíba há no mínimo 6 meses

Documentação

obrigatória para inscrição

- 1 Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)
- 1 Estatuto Social atual da cooperativa, incluindo todas as alterações e suas respectivas aprovações, acompanhado de documentação comprobatória de registro junto aos órgãos competentes
- 1 Ata de Assembleia que elegeu os representantes legais da cooperativa, incluindo o Conselho de Administração (ou órgão similar), indicando seus respectivos titulares e suplentes, ou documento equivalente, com registro junto aos órgãos competentes; Comprovante de endereço recente da sede da Cooperativa
- 1 Alvará de Funcionamento emitido pelo Município no qual se situa a sede da Cooperativa

As Linhas de Crédito 33

Linha de Crédito - Pessoa Jurídica

- Conta Bancária Pessoa Jurídica
- Documento de identificação com foto do (s) diretor (es) e membros do conselho
- Certidão de inscrição no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do (s) diretor (es) e membros do conselho
- Comprovante de residência recente em nome dos (s) diretor (es) e membros do conselho
- Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (Completa)-IRPF do (s) diretor (es), do último exercício e recibo de entrega. Se isento, anexar declaração comprobatória
- Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (Completa)-IRPJ do último exercício e recibo de entrega
- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Nacional
- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Estadual
- Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Municipal
- Certidão negativa de débitos com a Seguridade Social
- Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

• Comprovação de registro da cooperativa junto ao SISTEMA OCB/PB - SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DA PARAIBA

Linha de Crédito - Pessoa Jurídica

Empreender Inovação Tecnológica

A linha de crédito Empreender Inovação Tecnológica é destinada às Pessoas Jurídicas, com foco específico nos Microempreendedores Individuais (MEI), Empreendidos Individuais (EI), Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada (EIRELI), Micro e Pequenas Empresas (ME/ MPE) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), relacionadas ao setor de produção e desenvolvimento de produtos e processos com tecnologias inovadoras, que pretendam desenvolver projetos relacionados às áreas de:

- Saúde
- Energia
- Biotecnologia
- Mobilidade Urbana
- Inclusão Digital
- Desenvolvimento econômico e social
- Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação

São elegíveis à linha EMPREENDER Inovação Tecnológica as Pessoas Jurídicas que atendam todas as condições a seguir:

- Receita bruta no último exercício fiscal igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (Três milhões e seiscentos mil Reais).
- Mínimo de 06 (seis) meses de atuação na área objeto do projeto de inovação.
- Demonstrar ter efetuado qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira nos 90 (noventa) dias anteriores à data de submissão do projeto de inovação à Coordenação de Programas e Projetos de Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia

(FAPESQ/SEIRHMACT).

- Objeto social e/ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que contemple atividade compatível com o desenvolvimento do projeto proposto.

MEI | EI | EIRELI

Crédito R\$ 5.000,00 - R\$ 30.000,00

Juros 0,64% a.m.

Carência 12 meses

Prazo 48 meses

ME/MPE | EPP

Crédito R\$ 30.000,00 - R\$ 100.000,00

Juros 0,64% a.m.

Carência 12 meses

Prazo 48 meses



6+
meses

Conectar

Inovação Tecnológica

Perfil empreendedor

Empresa com foco no desenvolvimento de tecnologias, presente no estado da Paraíba, há no mínimo 6 meses.

Documentação

obrigatória para inscrição

- Documento de identificação com foto, reconhecido como válido pela legislação vigente (art. 2º da Lei Federal nº 12.037/2009), do(s) sócio(s) e/ou titulares/representantes da pessoa jurídica
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do(s) sócio(s) e/ou titular(es)/representante(s) da pessoa jurídica, ou comprovante de inscrição expedido pela Secretaria de Receita Federal do Brasil e emitido no máximo 90 (noventa) dias antes da apresentação
- Protocolo e/ou número de inscrição junto ao Programa EMPREENDEDOR PB
- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) expedido pela Secretaria de Receita Federal do Brasil e emitido no máximo 90 (noventa) dias antes da apresen-

tação, acompanhado de documentos comprobatórios adicionais, quando disponíveis.

Contrato social da pessoa jurídica ou documento equivalente, com registro junto aos órgãos competentes.

Comprovante(s) de residência em nome do(s) sócio(s) e/ou titular(es)/representante(s) da pessoa jurídica proponente, observado o disposto na Lei Federal nº 7.115/1983.

Comprovante de endereço da sede da pessoa jurídica.

Alvará de funcionamento emitido pelo município no qual se situa a sede da pessoa jurídica.

Certidão de regularidade no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) expedido pela Secretaria de Receita Federal do Brasil e emitido no máximo 90 (noventa) dias antes de apresentação, acompanhado de documentos comprobatórios adicionais, quando disponíveis.

Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Nacional.

Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Estadual.

Certidão de regularidade fiscal emitida pela Fazenda Pública Municipal.

Certidão negativa de débitos com a Seguridade Social.

Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Ser-

viço (FGTS).

Currículo disponibilizado através da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Demonstrar ter efetuado qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira nos 90 (noventa) dias anteriores à data de submissão do projeto de inovação à Coordenação de Programas e Projetos de Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Paraíba, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e de Ciência e Tecnologia (FAPESQ/SEBIMACT).

Linhas de Crédito - Pessoa Jurídica

Empreender Cultural Pessoa Jurídica

A linha de crédito Empreender Cultural Pessoa Jurídica é destinada às Pessoas Jurídicas relacionadas ao setor da economia da cultura. Tem o objetivo de valorizar as empresas do mercado cultural, impulsionando o viés empreendedor das organizações que desempenham atividades econômicas voltadas ao desenvolvimento artístico paraibano.

Crédito	R\$ 5.000,00 - R\$ 200.000,00
Juros	0,64% a.m.
Carência	12 meses
Prazo	48 meses





6+
MESES

[Conectar](#)

Cultural Pessoa Jurídica

Paró e empreendedor

Empresa com foco no desenvolvimento cultural, presente no estado da Paraíba, há no mínimo 6 meses

Documentação
obrigatória para inscrição

- Projeto cultural, observado o modelo disponibilizado pela Secretaria Executiva do Empreendedorismo, aprovado pela Comissão Técnica de Análise de Projetos (CTAP) do Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos (FIC) vinculado à Secretaria de Estado da Cultura (SEECULT)
- Curriculo artístico-cultural de pessoa jurídica inscrita / proponente

Documentações fiscais, financeiras e patrimoniais, de acordo com o regime de enquadramento da pessoa jurídica proponente, observado que, tendo sido a pessoa jurídica constituída em tempo inferior a 02 (dois) exercícios fiscais completos, os documentos a seguir indicados abrangem apenas o tempo efetivo de constituição da pessoa jurídica.

Documentação
obrigatória para inscrição na categoria Simples Nacional

- Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (DEFIS), referente ao último exercício fiscal, acompanhada do respectivo recibo de entrega à Secretaria de Receita Federal do Brasil
- Balanco patrimonial referente aos 02 (dois) últimos exercícios fiscais, ou "Formulário de Dados Contábeis" devidamente preenchido com todas as informações exigidas pela legislação e normativos vigentes, devendo constar as assinaturas de titulares que responder(m) pela pessoa jurídica e do(a) contador(a) da mesma
- Recibo de entrega do PGDAS-D (Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional - Declaratório), acompanhado de relatórios do PGDAS-D referentes aos 02 (dois) últimos exercícios fiscais

Documentação
obrigatória para inscrição na categoria Lucro Presumido/Real

- Balanco patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referentes aos 02 (dois) últimos exercícios fiscais, com a chancela da Junta Comercial do Estado da Paraíba (JUCEP)
- Recibo de Escrituração Contábil Fiscal (ECF), acompanhada do "Relatório

00/0", demonstrando a forma de tributação à qual a pessoa jurídica esteja submetida

- Recibo de Escrituração Contábil Fiscal (ECF), acompanhada do "Relatório Y540" referentes aos 02 (dois) últimos exercícios fiscais, ou Recibo de Escrituração Contábil Fiscal (ECF) acompanhado do Balanço Consolidado e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) consolidada de Escrituração Contábil Digital (ECD). Caso a pessoa jurídica disponha, poderá apresentar os documentos fiscais listados na Escrituração Fiscal Digital (EFD), consubstanciadas nos 12 (doze) recibos mensais arrolados nos 12 (doze) relatórios mensais das Contribuições - Consolidação das Operações por CST, alíquota e bloco
- Comprovação de envio da DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) e respectivos recibos referentes aos últimos 06 (seis) meses, acompanhado de SPED CONTRIBUIÇÕES (Sistema Público de Escrituração Digital - Contribuições), referentes aos 02 (dois) últimos exercícios fiscais.

Documentação
obrigatória para inscrição na categoria MEI

- Declaração Anual do Simples Nacional - Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI), acompanhada do respectivo recibo de entrega, referentes aos 02 (dois) últimos exercícios fiscais

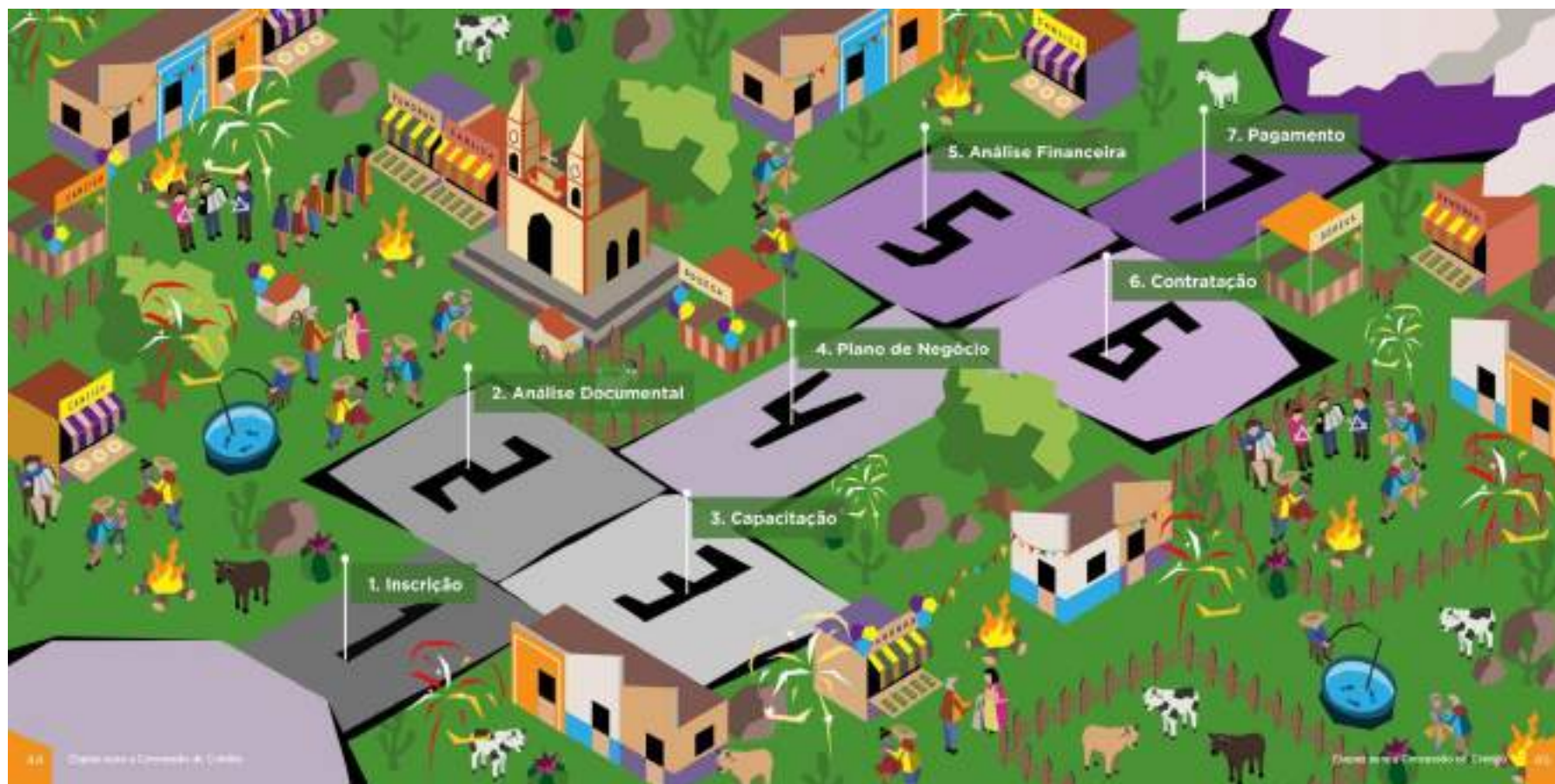
40 As Linhas do Crédito

As Linhas do Crédito 40

Controles Financeiros que comprovem a movimentação operacional da pessoa jurídica nos últimos três meses, tendo como exemplos: Fluxo de Caixa, Notas de entrada e saída de mercadorias, Balanços atualizados com Demonstração de Resultado acumulados; devendo constar as assinaturas de titulares) que responde(m) pela pessoa jurídica e do(a) contador(a) da mesma.

Etapas para a concessão DO CRÉDITO

Para receber o crédito (empréstimo) do Programa EMPREENDER PB, é aberto um processo administrativo para cada interessado, que avança por diversas etapas. Veja a seguir como funciona cada uma delas:



1. Inscrição

As inscrições para participar do Programa EMPREENDEDOR PB são abertas por município ou região através do nosso site: www.emprendedorpb.gov.br.

Para o interesse em se cadastrar, orientamos acompanhar as postagens em nossas redes sociais: @Emprendedorpb no Instagram e Facebook.

Com alguns dias de antecedência, divulgamos a lista das cidades que abrirão novas inscrições e também qual o tipo de modalidade do cadastro: primeiro crédito, pessoa jurídica ou renovação de crédito.

O Primeiro Crédito é destinado a pessoas que estão realizando a inscrição no EMPREENDEDOR PB pela primeira vez.

Pessoa Jurídica é oferecida a empresas regularmente formalizadas e com cadastro ativo junto a receita federal.

É na Renovação de Crédito é a liberação de um novo crédito para empreendedores que já receberam empréstimo anteriormente com o Programa e também situação e quitação integral do financiamento.

Ao acompanhar a nossa divulgação nos canais oficiais de comunicação, os interessados devem estar atentos a algumas orientações quando forem anunciadas a abertura de inscrições para a sua cidade, são elas:

Realize a leitura do EDITAL disponível em nosso site e saiba com antecedência a documentação em formato PDF (ela deverá ser apresentada no ato do cadastro).

Verifique se a modalidade que será aberta se encaixa em seu perfil (primeiro crédito, pessoa jurídica ou renovação).

Em virtude da alta procura pela abertura de inscrições, é possível que as vagas se esgotem rapidamente, pois as mesmas são limitadas. Assim, orientamos aos interessados que iniciem o cadastro no horário pontualmente informado.

Esteja com uma boa conexão de internet e sem distrações.

Os cadastros devem ser realizados por meio de computadores ou notebooks (por smartphones podem não funcionar).

2. Análise Documental

Esteja com a documentação de acordo com o exigido no edital do Programa EMPREENDEDOR PB é fundamental para que todo processo de concessão de crédito seja realizado com sucesso. Após o cadastro, os documentos anexados passarão por análise. Após aprovação, o participante será chamado para a próxima etapa: o curso de capacitação.

3. Capacitação

Nesta etapa o empreendedor realizará cursos gratuitos voltados para a gestão eficiente do seu negócio. É importante que ele se dedique aos conteúdos, pois, além de auxiliar no desenvolvimento do negócio, a próxima etapa, o "Plano de Negócios", exige que ele tenha alguns conhecimentos básicos sobre o seu empreendimento e sobre o mercado em que atua.

Cursos Obrigatórios:

- Gestão Financeira
- Aprender a Empreender
- Identidade Empreendedora

Cursos Complementares:

- Marketing
- Captar Recursos

4. Plano de Negócio

Nesta etapa o participante irá especificar como sua empresa funciona ou como ela funcionará caso você esteja iniciando um negócio. Dentre as informações, estão os objetivos e propósitos da empresa, além de investimentos financeiros e de marketing.

Para quem já possui um negócio, por exemplo, serão feitas perguntas de onde é vendido seu produto ou qual o serviço prestado, solicitamos apresentação de notas fiscais, controles geren-

ciais, fotos do seu empreendimento, etc.

5. Análise Financeira

Após todas as informações apresentadas, o plano de negócios passará por análise. O técnico vai identificar a viabilidade do negócio de acordo com o que foi apresentado na entrevista e com a validação do plano, o sistema irá realizar os cálculos de fluxo e indicar os valores liberados para financiamento.

6. Contratação

Com aprovação do plano de negócios, o participante é contatado pela equipe do EMPREENDEDOR PB para a assinatura de contrato. Nesse momento o empreendedor acionará as vias autorizando o recebimento do crédito em sua conta bancária.

7. Pagamento

Após a assinatura do contrato, existe um prazo que geralmente varia entre 10 e 30 dias úteis para o crédito ser depositado na conta bancária do titular.

Renovação E RENEGOCIAÇÃO

Para aqueles que já tiraram crédito no Programa EMPREENDER PB, existe a possibilidade de renová-lo. Já aqueles que estão inadimplentes com o programa, podem renegociar suas dívidas através do Mutirão de Renegociação. Confira mais informações a seguir.

Renovação de Crédito

A renovação é o procedimento que permite a contratação de um novo crédito para Pessoas Físicas ou Jurídicas, que já quitaram o empréstimo anteriormente abilitado junto ao Programa EMPREENDEDOR PE e que tenham efetuíado a quitação total do financiamento anterior concedido. Estes são considerados tomadores finais de recursos que já comprovaram sua capacidade de cumprimento das regras do EMPREENDEDOR PE.

Só será possível no máximo 03 (três) procedimentos de Renovação por Pessoa Física ou Jurídica, de acordo com a disponibilidade técnica e operacional, bem como, para observância de planejamento orçamentário, financeiro e administrativo.

Como são feitas as inscrições?

As inscrições são abertas por região e realizadas em nosso site www.empreedador.gov.br. É aconselhado acompanhar o período de abertura para Renovação de Crédito, por Região, através das nossas redes sociais, sempre divulgamos com antecedência.

Como é realizado o processo de concessão?

Após a inscrição e realização de um novo plano de negócios, a equipe de pós-crédito efetua a verificação da aplicação do crédito anterior, através de uma ligação para o empreendedor e solicita o envio de documentos que comprovem o investimento, como notas fiscais, fotos e contratos gerenciais do negócio. O participante também deverá preencher um formulário de verificação e aplicação dos recursos financeiros.

Mutirão de Renegociação de Dívidas

O EMPREENDEDOR PE oferece para os seus clientes a oportunidade de renegociação de débitos junto ao Programa. A renegociação é o melhor caminho para conseguir a quitação dos débitos e regularizar a situação financeira, já que é possível negociar com condições mais viáveis, com a redução da taxa de juros, redução do valor das parcelas e prazos maiores de pagamento.

O Mutirão é uma ação do Programa EMPREENDEDOR PE que tem por objetivo facilitar e ampliar a renegociação de débitos vencidos para clientes que estão em atraso (inadimplentes). A entrada do pagamento pode ser feita a partir de 5% com parcelas em até 60 meses e a oferta de condições especiais para a negociação. Serão concedidas reduções de 20% a 50% no valor da multa e dos juros no parcelamento e para o pagamento à vista, a redução pode chegar até 70%. Ao realizar o acordo e efetivar o pagamento de entrada ou primeira parcela, o nome do proponente será retirado dos cadastros de proteção ao crédito (SPC/Serasa).

Entrada	Desconto
5%	20%
20%	30%
30%	40%
50%	50%
100%	70%

Acompanhe o EMPREENDER PB

Já são mais de 30 anos de história e seguimos impulsionando o empreendedorismo no estado através das nossas feiras. Confira a seguir os principais eventos que fortalecem nossa caminhada e fornecem espaço para os empreendedores do programa exporem seus negócios.

Circuito Empreender

O evento surge da ideia de circular entre as regiões do estado de forma rápida e estratégica. Tem como objetivo, inserir os municípios menores no cenário empreendedor paraibano, potencializando a economia local. O Circuito abarca a oportunidade de divulgar e partilhar experiências entre empreendedores do Programa EMPREENDER PB. Com isso, traz visibilidade para os negócios da região, aquece as vendas e capacita os interessados no universo empreendedor.

FENEMP

Com uma proposta de estímulo, visibilidade e educação empreendedora, a Feira de Negócios e Empreendedorismo da Paraíba - FENEMP, busca mobilizar e estimular os empreendedores do Programa EMPREENDER PB a interagirem de forma participativa e objetiva com negócios criativos e inovadores. Com essa proposta, esses empreendedores perceberão que é necessário fazer investimentos em suas respectivas áreas de atuação para que se conquiste e permaneça em meio ao mundo empresarial.



Nossos Canais de Comunicação

Facebook e Instagram: @EMPREENDERPB
You tube: Canal Empreender PB
Site: www.empreender.pb.gov.br
Telefone: 3612-9250
Localização Sede: Avenida Barão de
Mamanguape, 1190, Torre - João Pessoa/PB



EMPREENDER
PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO
DO TURISMO E DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DA PARAÍBA



ANEXOS

Anexo I:

CAPA: O GUIA DO EMPREENDER PB

MIOLO:

1 O PROGRAMA EMPREENDER PB

O que é?

Missão, visão e valores

De onde vem os recursos?

Quem pode participar?

2. AS LINHAS DE CRÉDITO

Empreender Pessoa Física

Empreender Juventudes

Empreender Profissional Liberal

Empreender Profissional Liberal Juventudes

Empreender Mulher

Empreender Artesanato

Empreender Motociclista Profissional

Empreender Cultural Pessoa Física

Empreender Pessoa Jurídica

Empreender Cooperativas

Empreender Inovação Tecnológica

Empreender Cultural Pessoa Jurídica

3. ETAPAS PARA CONCESSÃO DO CRÉDITO

Inscrição

Orientações para a inscrição

Análise documental

Capacitação

Plano de Negócios

Análise Financeira

Contratação

Pagamento

4. RENOVAÇÃO E RENEGOCIAÇÃO

4.1 Renovação de Crédito

4.2 Renegociação de Dívidas

5. ACOMPANHE O EMPREENDER

Circuito

FENEMP

Nossos Canais de Comunicação

1. O EMPREENDER PB?

O que é o Programa EMPREENDER PB?

O EMPREENDER PB é um programa do Governo do Estado que foi criado em 2011, destinado a apoiar os empreendedores da Paraíba, disponibilizando financiamentos de crédito (empréstimos) com taxas reduzidas de juros para pessoas físicas e jurídicas que desejam iniciar um negócio próprio ou ampliar um já existente.

Seu objetivo é incentivar o empreendedorismo, gerar empregos e renda para os paraibanos, além de desenvolver o potencial econômico de cada região do Estado.

[INFOGRÁFICO]

Missão: Fomentar o empreendedorismo, por meio da concessão de crédito produtivo e orientado, incentivando o desenvolvimento social e econômico na Paraíba.

Visão: Ser referência de política pública voltada ao empreendedorismo no Nordeste.

Valores: Transparência, ética e isonomia; Responsabilidade social; Compromisso com a população; Cliente como razão de existir; Qualidade no atendimento.

De onde vem os recursos?

[INFOGRÁFICO]

- 1- Fornecedores contratados pelo Governo da Paraíba prestam seus serviços ao Estado.
- 2- 1% ou 1,6% do pagamento é destinado ao Fundo Estadual do Empreendedorismo
- 3- Os recursos arrecadados são administrados pelo Programa EMPREENDER PB.

Quem pode participar?

[INFOGRÁFICO - tamanho 20x20]

- Pessoas físicas ou jurídicas;
- Maiores de 18 anos;
- Residentes na Paraíba há pelo menos 6 meses;
- Possuir uma ideia ou projeto de abrir um próprio negócio ou ampliar um já existente.

2. As Linhas de Crédito

O Programa conta com linhas de créditos voltadas para Pessoa Física e Jurídica. Antes de realizar a inscrição, é muito importante se alertar a linha de crédito que se encaixe em seu perfil. Confira o resumo de cada uma delas:

Empreender Pessoa Física

A linha de crédito Empreender Pessoa Física é destinada somente às Pessoas Físicas com idade igual ou superior a 30 (trinta) anos. Tem como objetivo incentivar a geração de ocupação e renda entre os empreendedores paraibanos.

Crédito: R\$ 1.500,00 - R\$15.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 36 meses

Documentação:

- Documento de identificação com foto.
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente em instituição bancária considerada válida no âmbito do Sistema

Integrado de Administração Financeira (SIAF) do Governo do Estado da Paraíba;

- Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual.

Empreender Juventudes

A linha de crédito Empreender Juventudes é destinada a Pessoas Físicas, tendo como foco os jovens paraibanos com idade entre 18 e 29 anos ou com idade inferior, mas que se encontrem legalmente emancipadas. Com isso, esta linha de crédito se propõe a estimular e gerar subsídios para os negócios dos jovens paraibanos, alcançando aqueles que empreendem na juventude.

Crédito: R\$ 1.500,00 - R\$15.000,00

Taxa de juros: 0,55% a.m.

Carência: 10 meses

Prazo total do financiamento: 50 meses

Documentação:

- Documento de identificação com foto.
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente em instituição bancária considerada válida no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF) do Governo do Estado da Paraíba;
- Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual.
- Documentação comprobatória de qualificação escolar, acadêmica e/ou profissionalizante, sendo aceitos diplomas, Certificados, históricos e declarações que permitam a inequívoca identificação do inscrito e da pessoa física emissora da documentação.

Empreender Profissional Liberal

A linha de crédito Empreender Profissional Liberal é destinada a Pessoas Físicas com idade igual ou superior a 30 anos que atuem como profissionais liberais nas suas respectivas áreas de formação, em nível superior e/ou técnico/tecnológico, e pretendam investir o crédito em atividades relacionadas a tais áreas. Tem o objetivo de incentivar a geração de ocupação e renda na formação técnica.

Crédito: R\$ 3.000,00 - R\$30.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 6 meses

Prazo total do financiamento: 36 meses

Documentação:

- Documento de identificação com foto.
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente em instituição bancária considerada válida no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF) do Governo do Estado da Paraíba;
- Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual.
- Documentação comprobatória de qualificação escolar, acadêmica e/ou profissionalizante, sendo aceitos diplomas, Certificados, históricos e declarações que permitam a inequívoca identificação do inscrito e da pessoa física emissora da documentação.
- Documentação comprobatória e/ou carteira profissional – válida e vigente – fornecida por entidade ou órgão de representação de classe profissional que habilite o inscrito/proponente ao exercício, ou quando inexistente ou inaplicável, Certificado e/ou diploma de conclusão de curso superior e/ou técnico/tecnológico na área de formação específica em que o profissional liberal atue e pretenda investir o crédito.

Empreender Profissional Liberal Juventudes

A linha de crédito Empreender Profissional Liberal Juventudes é destinada a Pessoas Físicas com idade entre 18 e 29 anos, ou com idade inferior, mas que se encontrem legalmente emancipadas, e que atuem como profissionais liberais nas suas respectivas áreas de formação em nível superior e/ou técnico/tecnológico, e pretendam investir o crédito em atividades relacionadas à tais áreas. Tem o objetivo de incentivar a geração de ocupação e renda na formação técnica, alcançando os profissionais que empreendem na juventude.

Crédito: R\$ 3.000,00 - R\$30.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 10 meses

Prazo total do financiamento: 50 meses

Documentação:

- Documento de identificação com foto.
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente em instituição bancária considerada válida no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF) do Governo do Estado da Paraíba;
- Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual.
- Documentação comprobatória de qualificação escolar, acadêmica e/ou profissionalizante, sendo aceitos diplomas, Certificados, históricos e declarações que permitam a inequívoca identificação do inscrito e da pessoa física emissora da documentação.
- Documentação comprobatória e/ou carteira profissional – válida e vigente – fornecida por entidade ou órgão de representação de classe profissional que habilite o inscrito/proponente ao exercício, ou quando inexistente ou inaplicável, Certificado e/ou diploma de conclusão de curso superior e/ou técnico/tecnológico na área de formação específica em que o profissional liberal atue e pretenda investir o crédito.

Empreender Mulher

A linha de crédito denominada Empreender Mulher é destinada somente a mulheres na condição de Pessoa Física, que se encontrem em situações de violência e/ou de vulnerabilidade social. Tem o objetivo de fornecer suporte para o desenvolvimento econômico e social de mulheres em situação de risco.

As inscrições relacionadas a esta linha permanecerão abertas de modo contínuo e ininterrupto, ficando assegurada urgência e prioridade na análise das concessões, condicionadas exclusivamente à disponibilidade técnica e operacional da Secretaria Executiva do Empreendedorismo.

Crédito: R\$ 1.500,00 - R\$15.000,00

Taxa de juros: 0,50% a.m.

Carência: 12 meses

Prazo total do financiamento: 36 meses

Documentação:

- Documento de identificação com foto.
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente em instituição bancária considerada válida no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF) do Governo do Estado da Paraíba;
- Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual
- Declaração de encaminhamento emitida pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), acompanhada do Número de Identificação Social (NIS) disponibilizado pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Empreender Artesanato

A linha de crédito Empreender Artesanato é destinada somente a Pessoas Físicas na condição de artesã, nos termos da Lei Federal nº 13.180/2015 e demais normativos aplicáveis, com objetivo de incentivar a geração de ocupação e renda para os profissionais do ofício.

Crédito: R\$ 1.500,00 - R\$15.000,00

Taxa de juros: 0,50% a.m.

Carência: 6 meses

Prazo total do financiamento: 36 meses

- Documento de identificação com foto.
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Comprovante de Conta bancária em nome do inscrito/proponente em instituição bancária considerada válida no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF) do Governo do Estado da Paraíba;
- Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual
- Documento comprobatório da inclusão do inscrito/proponente no Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) e no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB), nos termos dos normativos expedidos pelo Governo Federal que estejam vigentes no momento da inscrição no Programa EMPREENDER PB.

Empreender Motociclista Profissional

A linha de crédito Empreender Motociclista Profissional é destinada a pessoas físicas que atuem no setor de transporte de pessoas, cargas e prestação de serviços, filiados a sindicatos profissionais de categorias da área. Tem como objetivo a aquisição de motocicletas novas de 125cc, 150cc, 160cc, equipamentos e acessórios profissionais ou de segurança para serem utilizados exclusivamente como meio de trabalho.

Só será permitida a aquisição de 01 (uma) única motocicleta por tomador final de recursos, observado, para tanto, o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Não haverá alienação fiduciária ou outra modalidade de restrição de propriedade em relação às motocicletas adquiridas com recursos

disponibilizados através da linha de crédito Empreender Motociclista Profissional.

Crédito: R\$ 1.500,00 - R\$20.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 6 meses

Prazo total do financiamento: 36 meses

- Documento de identificação com foto.
- Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Comprovante de residência em nome do inscrito/proponente
- Certidões de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional e Fazenda Pública Estadual
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em plena validade;
- Documento comprobatório da condição de profissional de transporte emitido por órgão, entidade ou instituição competente;
- Alvará de licença municipal nas localidades onde o exercício profissional exige licenciamento.

Empreender Cultural Pessoa Física

A linha de crédito Empreender Cultural Pessoa Física é destinada às pessoas físicas relacionadas ao setor da economia da cultura. Tem o objetivo de valorizar o mercado cultural, impulsionando o viés empreendedor daqueles que desempenham atividades voltadas ao desenvolvimento artístico paraibano.

Crédito: R\$ 3.000,00 - R\$30.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 6 meses

Prazo total do financiamento: 46 meses

Projeto cultural, observado o modelo disponibilizado pela Secretaria Executiva do Empreendedorismo, aprovado pela Comissão Técnica de Análise de Projetos (CTAP) do Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos (FIC) vinculado à Secretaria de Estado da Cultura (SECULT); Currículo artístico-cultural da pessoa física inscrita / proponente.

Empreender Pessoa Jurídica

A linha de crédito Empreender Pessoa Jurídica é destinada a pessoas jurídicas regularmente formalizadas e com cadastro ativo junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), que atuam no Estado da Paraíba há mais de 06 meses promovendo os objetivos da Lei nº 10.128/2013.

Crédito: R\$ 5.000,00 - R\$100.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 6 meses

Prazo total do financiamento: 36 meses

Documentação MEI:

- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- Certificado de Empreendedor Individual;
- Contrato de locação ou cópia da escritura quando o imóvel onde funciona a empresa for próprio;
- Alvará de Funcionamento emitido pelo Município no qual se situa a sede da pessoa Jurídica;
- Conta Bancária pessoa Jurídica;
- Documento de identificação com foto do sócio e/ou titular;
- Cartão de inscrição no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do sócio e/ou titular;
- Comprovante de residência recente em nome dos sócios e/ou titulares;
- Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional;
- Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Estadual;
- Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Municipal;
- Certidão negativa de débitos com a Trabalhistas;

- Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Documentação Simples Nacional:

- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- Contrato Social/Estatuto Social ou Registro de Sociedade Empresária Individual, devidamente registrado na Junta Comercial e Alterações Contratuais/Atas, ou Alteração Contratual Consolidada;
- Contrato de locação ou cópia da escritura quando o imóvel onde funciona a empresa for próprio;
- Alvará de Funcionamento emitido pelo Município no qual se situa a sede da pessoa Jurídica;
- Conta Bancária pessoa Jurídica;
- Documento de identificação com foto do sócio e/ou titular;
- Cartão de inscrição no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do sócio e/ou titular;
- Comprovante de residência recente em nome dos sócios e/ou titulares;
- Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional;
- Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Estadual;
- Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Municipal;
- Certidão negativa de débitos com a Trabalhistas;
- Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

Documentação Lucro Presumido/Real:

- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- Contrato Social/Estatuto Social ou Registro de Sociedade Empresária Individual, devidamente registrado na Junta Comercial e Alterações Contratuais/Atas, ou Alteração Contratual Consolidada;
- Contrato de locação ou cópia da escritura quando o imóvel onde funciona a empresa for próprio;
- Alvará de Funcionamento emitido pelo Município no qual se situa a sede da pessoa Jurídica;
- Conta Bancária pessoa Jurídica;
- Documento de identificação com foto do sócio e/ou titular;
- Cartão de inscrição no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do sócio e/ou titular;
- Comprovante de residência recente em nome dos sócios e/ou titulares;
- Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional;
- Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Estadual;
- Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Municipal;
- Certidão negativa de débitos com a Trabalhistas;
- Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Empreender Cooperativas

A linha de crédito Empreender Cooperativas é destinada às pessoas jurídicas legalmente constituídas na forma de cooperativas. São elegíveis à linha empreender cooperativas as pessoas jurídicas que atendam todas as condições a seguir:

- Receita bruta no último exercício fiscal igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (Três milhões e seiscentos mil Reais);
- Mínimo de 06 (seis) meses de atuação na área objeto do projeto técnico;
- Objeto social e/ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que contemple atividade compatível com o desenvolvimento do projeto proposto.

Crédito: R\$ 5.000,00 - R\$200.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 12 meses

Prazo total do financiamento: 48 meses

Documentação:

DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA INSCRIÇÃO:

Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
Estatuto Social atual da cooperativa, incluindo todas as alterações e suas respectivas aprovações, acompanhado de documentação comprobatória de registro junto aos órgãos competentes;

Ata de Assembleia que elegeu os representantes legais da cooperativa, incluindo o Conselho de Administração (ou órgão similar), indicando seus respectivos titulares e suplentes, ou documento equivalente, com registro junto aos órgãos competentes;

Comprovante de endereço recente da sede da Cooperativa;

Alvará de Funcionamento emitido pelo Município no qual se situa a sede da Cooperativa;

Conta Bancária Pessoa Jurídica;

Documento de identificação com foto do (s) diretor (es) e membros do conselho;

Cartão de inscrição no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do (s) diretor (es) e membros do conselho;

Comprovante de residência recente em nome dos do (s) diretor (es) e membros do conselho;

Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (Completa)-IRPF do (s) diretor (es), do último exercício e recibo de entrega. Se isento, anexar declaração comprobatória;

Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (Completa)-IRPJ do último exercício e recibo de entrega;

Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional;

Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Estadual;

Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Municipal;

Certidão negativa de débitos com a Seguridade Social;

Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

Comprovação de registro da cooperativa junto ao SISTEMA OCB/PB – SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DA PARAÍBA.

Empreender Inovação Tecnológica

A linha de crédito Empreender Inovação Tecnológica é destinada às pessoas jurídicas, com foco específico nos Microempreendedores Individuais (MEI), Empresários Individuais (EI), Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada (EIRELI), Micro e Pequenas Empresas (ME/ MPE) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), relacionadas ao setor de produção e desenvolvimento de produtos e processos com tecnologias inovadoras, que pretendam desenvolver projetos relacionados às áreas de:

a) Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação;

- b) Saúde;
- c) Energia;
- d) Biotecnologia;
- e) Mobilidade Urbana;
- f) Inclusão Digital;
- g) Desenvolvimento econômico e social;

São elegíveis à linha EMPREENDER INOVAÇÃO TECNOLÓGICA as PESSOAS JURÍDICAS que atendam todas as condições a seguir:

- a. Receita bruta no último exercício fiscal igual ou inferior a **R\$ 3.600.000,00** (Três milhões e seiscentos mil Reais);
- b. Mínimo de **06** (seis) **meses** de atuação na área objeto do projeto de inovação;
- c. Demonstrar ter efetuado qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira nos **90** (noventa) **dias** anteriores à data de submissão do projeto de inovação à Coordenação de Programas e Projetos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia (FAPESQ/SEIRHMACT);
- d. Objeto social e/ou **Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)** que contemple atividade compatível com o desenvolvimento do projeto proposto.

Faixa 1 - MEI, EI e EIRELI

Crédito: R\$ 5.000,00 - R\$30.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 12 meses

Prazo total do financiamento: 48 meses

Faixa 2 - ME/MPE e EPP

Crédito: R\$ 30.000,00 - R\$100.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 12 meses

Prazo total do financiamento: 48 meses

Documentação:

Documentação Obrigatória para Inscrição:

Documento de identificação com foto, reconhecido como válido pela legislação vigente (art. 2º da Lei Federal nº 12.037/2009), do(s) sócio(s) e/ou titulares/representantes da pessoa jurídica;

Cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do(s) sócio(s) e/ou titular(es)/representante(s) da pessoa jurídica, ou comprovante de inscrição expedido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e emitido no máximo 90 (noventa) dias antes da apresentação;

Protocolo e/ou número de inscrição junto ao Programa EMPREENDER PB;

Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) expedido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e emitido no máximo 90 (noventa) dias antes da apresentação, acompanhado de documentos comprobatórios adicionais, quando disponíveis;

Contrato social da pessoa jurídica ou documento equivalente, com registro junto aos órgãos competentes;

Comprovante(s) de residência em nome do(s) sócio(s) e/ou titular(es)/representante(s) da pessoa jurídica proponente, observado o disposto na Lei Federal nº 7.115/1983;

Comprovante de endereço da sede da pessoa jurídica;

Alvará de funcionamento emitido pelo município no qual se situa a sede da pessoa jurídica;

Certidão de regularidade no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) expedido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e emitido no máximo 90

(noventa) dias antes da apresentação, acompanhado de documentos comprobatórios adicionais, quando disponíveis;

Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Nacional;

Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Estadual;

Certidão de regularidade fiscal emitidas pela Fazenda Pública Municipal;

Certidão negativa de débitos com a Seguridade Social;

Certidão negativa de débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

Currículo disponibilizado através da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

Demonstrar ter efetuado qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira nos 90 (noventa) dias anteriores à data de submissão do projeto de inovação à Coordenação de Programas e Projetos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia (FAPESQ/SEIRHMACT);

Empreender Cultural Pessoa Jurídica

A linha de crédito Empreender Cultural Pessoa Jurídica é destinada às pessoas jurídicas relacionadas ao setor da economia da cultura. Tem o objetivo de valorizar as empresas do mercado cultural, impulsionando o viés empreendedor das organizações que desempenham atividades econômicas voltadas ao desenvolvimento artístico paraibano.

Crédito: R\$ 5.000,00 - R\$80.000,00

Taxa de juros: 0,64% a.m.

Carência: 6 meses

Prazo total do financiamento: 46 meses

3. ETAPAS PARA CONCESSÃO DO CRÉDITO?

Para receber o crédito (empréstimo) do Programa EMPREENDER PB, é aberto um processo administrativo para cada interessado, que avança por diversas etapas. Veja a seguir como funciona cada uma delas:

[INFOGRÁFICO 40x20]

1. Inscrição
2. Análise documental
3. Capacitação
4. Plano de Negócios
5. Análise Financeira
6. Contratação
7. Pagamento

Inscrição

As inscrições para participar do Programa EMPREENDER PB são abertas por município ou região através do nosso site: www.empreender.pb.gov.br.

Para as pessoas que possuem interesse em se cadastrar, orientamos acompanhar as postagens em nossas redes sociais: @empreenderpb no Instagram e Facebook. Com alguns dias de antecedência, divulgamos a lista das cidades que abrirão novas inscrições e também qual o tipo de modalidade do cadastro: primeiro crédito, pessoa jurídica ou renovação de crédito.

1. O Primeiro Crédito é destinada a pessoas que estarão realizando a inscrição no EMPREENDER PB pela primeira vez;
2. Pessoa Jurídica é oferecida a empresas regularmente formalizadas e com cadastro ativo junto a receita federal;
3. E na Renovação de Crédito é a liberação de um novo crédito para empreendedores que já receberam empréstimo anteriormente com o Programa e tenham efetuado a quitação integral do financiamento.

Ao acompanhar a nossa divulgação nos canais oficiais de comunicação, os interessados devem estar atentos a algumas orientações quando forem anunciadas a abertura de inscrições para a sua cidade, são elas:

- Realize a leitura do EDITAL disponível em nosso site e separe com antecedência a documentação em formato PDF (ela deverá ser apresentada no ato do cadastro);

- Verificar se a modalidade que será aberta se encaixa em seu perfil (primeiro crédito, pessoa jurídica ou renovação);
- Em virtude da alta procura pela abertura de inscrições, é possível que as vagas se esgotem rapidamente, pois as mesmas são limitadas. Assim, orientamos aos interessados que iniciem o cadastro no horário pontualmente informado;
- Esteja com uma boa conexão de internet e sem oscilações;
- Os cadastros devem ser realizados por meio de computadores ou notebooks (por smartphones podem não funcionar);

Análise documental

Estar com a documentação de acordo com o exigido no edital do Programa EMPREENDER PB é fundamental para que todo processo de concessão de crédito seja realizado com sucesso. Após o cadastro, os documentos anexados passarão por análise. Após aprovação, o participante será chamado para a próxima etapa: o curso de capacitação.

Capacitação

Nesta etapa o empreendedor realizará cursos gratuitos voltados para a gestão eficiente do seu negócio. É importante que ele se dedique aos conteúdos, pois, além de auxiliar no desenvolvimento do negócio, a próxima etapa, o “Plano de Negócios”, exige que ele tenha alguns conhecimentos básicos sobre o seu empreendimento e sobre o mercado em que atua.

Cursos Obrigatórios:

- Gestão Financeira
- Aprender a Empreender
- Identidade Empreendedora

Cursos Complementares:

- Marketing
- Captar Recursos

Plano de Negócios

Nesta etapa o participante irá especificar como sua empresa funciona ou como ela funcionará caso você esteja iniciando um negócio. Dentre as informações, estão os objetivos e propósitos da empresa, além de investimentos financeiros e de marketing.

Para quem já possui um negócio, por exemplo, serão feitas perguntas de onde é vendido seu produto ou qual o serviço prestado, solicitamos apresentação de notas fiscais, controles gerenciais, fotos do seu empreendimento, etc.

Análise Financeira

Após todas as informações apresentadas, o plano de negócios passará por análise. O técnico vai identificar a viabilidade do negócio de acordo com o que foi apresentado na entrevista e com a validação do plano, o sistema irá realizar os cálculos de riscos e indicar os valores liberados para financiamento.

Contratação

Com aprovação do plano de negócios, o participante é contatado pela equipe do EMPREENDER PB para a assinatura de contrato. Nesse momento o empreendedor assinará as vias autorizando o recebimento do crédito em sua conta bancária.

Pagamento

Após a assinatura do contrato, existe um prazo que geralmente varia entre 20 e 30 dias úteis para o crédito ser depositado na conta bancária do titular.

4. RENOVAÇÃO E RENEGOCIAÇÃO

Renovação de Crédito

A renovação é o procedimento que permite a contratação de um novo crédito para Pessoas Físicas ou Jurídicas, que já quitaram o empréstimo anteriormente obtido junto ao Programa EMPREENDER PB e que tenham efetuado a quitação total do financiamento anterior concedido. Estes são considerados tomadores finais de recursos que já comprovaram sua capacidade de cumprimento das regras do EMPREENDER PB.

Só será possível no máximo 03 (três) procedimentos de Renovação por Pessoa Física ou Jurídica, de acordo com a disponibilidade técnica e operacional, bem como, para observância de planejamento orçamentário, financeiro e administrativo.

Como são feitas as inscrições?

As inscrições são abertas por região e realizadas em nosso site www.empreender.pb.gov.br. É aconselhado acompanhar o período de abertura para Renovação de Crédito, por Região, através das nossas redes sociais, sempre divulgamos com antecedência.

Como é realizado o processo de concessão?

Após a inscrição e realização de um novo plano de negócios, a equipe de pós-crédito efetua a verificação da aplicação do crédito anterior através de uma ligação para o empreendedor e solicita o envio de documentos que comprovem o investimento, como notas fiscais, fotos e controles gerenciais do negócio. O participante também deverá preencher um formulário de verificação e aplicação dos recursos financiados.

Renegociação de Dívidas

Para aqueles que já tiraram crédito no Programa EMPREENDER PB, existe a possibilidade de renová-lo. Já aqueles que estão inadimplentes com o programa, podem renegociar suas dívidas através do Mutirão de Renegociação. Confira mais informações a seguir.

O EMPREENDER PB oferece para os seus clientes a oportunidade de renegociação de débitos junto ao Programa. A renegociação é o melhor caminho para conseguir a quitação dos débitos e regularizar a situação financeira, já que é possível negociar com condições mais viáveis, com a redução da taxa de juros, redução do valor das parcelas e prazos maiores de pagamento. O Mutirão é uma ação do Programa EMPREENDER PB que tem por objetivo facilitar e ampliar a renegociação de débitos vencidos para clientes que estão em atraso (inadimplentes). A entrada do pagamento pode ser feita a partir de 5% com parcelas em até 60 meses e a oferta de condições especiais para a negociação. Serão concedidas reduções de 20% a 50% no valor da multa e dos juros no parcelamento e para o pagamento à vista, a redução pode chegar até 70%. Ao realizar o acordo e efetivar o pagamento da entrada ou primeira parcela, o nome do proponente será retirado dos cadastros de proteção ao crédito (SPC/Serasa).

5. ACOMPANHE O EMPREENDER PB

Já são mais de 10 anos de história e seguimos impulsionando o empreendedorismo no estado através das nossas feiras. Confira a seguir os principais eventos que fortalecem nossa caminhada e fornecem espaço para os empreendedores do programa exporem seus negócios.

Circuito Empreender

O evento surge da ideia de circular entre as regiões do estado de forma rápida e estratégica. Tem como objetivo, inserir os municípios menores no cenário empreendedor paraibano, potencializando a economia local. O Circuito abarca a oportunidade de divulgar e partilhar experiências entre empreendedores do Programa EMPREENDER PB. Com isso, traz visibilidade para os negócios da região, aquece as vendas e capacita os interessados no universo empreendedor.

FENEMP

Com uma proposta de estímulo, visibilidade e educação empreendedora, a Feira de Negócios e Empreendedorismo da Paraíba – FENEMP, busca mobilizar e estimular os empreendedores do Programa EMPREENDER PB a interagirem de forma participativa e objetiva com negócios criativos e inovadores. Com essa proposta, esses empreendedores perceberão que é necessário fazer investimentos em suas respectivas áreas de atuação para que se conquiste e permaneça em meio ao mundo empresarial.

Nossos Canais de Comunicação

Facebook e Instagram: @EMPREENDERPB

You tube: Canal Empreender PB

Site: www.empreender.pb.gov.br

Telefone: 3612-9250

Localização Sede: Avenida Barão de Mamanguape, 1190, Torre – João Pessoa/PB

Bônus

[Infográfico - 40x20]

O caminho que já trilhamos

Fonte:

1ª REGIÃO

Cidade Pólo: João Pessoa

Recursos Liberados: R\$ 76.912.547,42

Processos Pagos: 11.459

2ª REGIÃO

Cidade Pólo: Guarabira

Recursos Liberados: R\$ 21.845.236,09

Processos Pagos: 4.225

3ª REGIÃO

Cidade Pólo: Campina Grande

Recursos Liberados: R\$ 40.606.478,74

Processos Pagos: 6.019

4ª REGIÃO

Cidade Pólo: Cuité

Recursos Liberados: R\$ 17.567.404,74

Processos Pagos: 2.527

5ª REGIÃO

Cidade Pólo: Monteiro

Recursos Liberados: R\$ 11.874.774,44

Processos Pagos: 2.279

6ª REGIÃO

Cidade Pólo: Patos

Recursos Liberados: R\$ 12.448.426,74

Processos Pagos: 1.854

7ª REGIÃO

Cidade Pólo: Itaporanga

Recursos Liberados: R\$ 7.600.824,47

Processos Pagos: 1.275

8ª REGIÃO

Cidade Pólo: Catolé do Rocha
Recursos Liberados: R\$ 6.836.159,90
Processos Pagos: 1.162

9ª REGIÃO

Cidade Pólo: Cajazeiras
Recursos Liberados: R\$ 7.621.250,00
Processos Pagos: 1.351

10ª REGIÃO

Cidade Pólo: Sousa
Recursos Liberados: R\$ 7.267.318,24
Processos Pagos: 1.228

11ª REGIÃO

Cidade Pólo: Princesa Isabel
Recursos Liberados: R\$ 4.521.713,00
Processos Pagos: 847

12ª REGIÃO

Cidade Pólo: Itabaiana
Recursos Liberados: R\$ 10.992.176,78
Processos Pagos: 2.066

13ª REGIÃO

Cidade Pólo: Pombal
Recursos Liberados: R\$ 5.152.726,53
Processos Pagos: 821

14ª REGIÃO

Cidade Pólo: Mamanguape
Recursos Liberados: R\$ 11.633.113,04
Processos Pagos: 2.786



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Campus Cabedelo

Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Cambinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)

CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC GUIA ILUSTRADO EMPREENDER PB_ A PRODUÇÃO DE UM GUIA INFORMATIVO PARA A SECRETARIA EXECUTIVA DO EMPREENDEDORISMO DA PARAÍBA

Assunto:	TCC GUIA ILUSTRADO EMPREENDER PB_ A PRODUÇÃO DE UM GUIA INFORMATIVO PARA A SECRETARIA EXECUTIVA DO EMPREENDEDORISMO DA PARAÍBA
Assinado por:	Thallyson Pereira
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Thallyson Kaique Caetano da Costa Pereira, ALUNO (201827010031) DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO - CABEDEL0, em 18/09/2023 20:48:11.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 946315

Código de Autenticação: c89315b819

